

## Grandes canhões da ONU atacaram os "monstros mecânicos" comunistas

Aviões aliados levaram a efeito terrível bombardeio às concentrações de tropas sino-coreanas ao norte de Kaesong

SEOUL, 19 (U.P.) — Grandes canhões das Nações Unidas atiraram verdadeira chuva de fogo à noite passada contra cinco "monstros mecânicos" comunistas, que apareceram pela segunda vez na frente de batalha coreana em menos de um mês.

Observadores de vanguarda das Nações Unidas avistaram dois dos veículos estranhamente blindados nas proximidades da linha de frente no setor central.

Os observadores ordenaram que a artilharia fizesse fogo contra os "monstros". E' muito cedo ainda para saber se algum projétil atingiu diretamente qualquer parte dos veículos comunistas.

Os "monstros mecânicos", como os sulcoreanos os chamaram quando apareceram pela primeira vez na frente de batalha perto da Crista do Franco Atirador, a 21 de novembro.

Naquela ocasião observadores disseram que os "monstros" tinham lacartas e levavam grande número de metralhadoras e possivelmente um canhão 0.57 milímetro de alta velocidade de fogo.

CONCENTRAÇÕES DE TROPAS COMUNISTAS BOMBARDEADAS POR AVIÕES

SEOUL, 19 (U.P.) — Bombardeiros de mergulho das Nações Unidas lançaram bombas e balas num centro de concentração de tropas comunistas a 25 milhas ao norte de Kaesong, destruindo pelo menos 40 prédios, deixando o alvo envolto em chamas.

Ao mesmo tempo os aviões a jato "Sabre" americanos derrubaram o 32.º "MIG-15" do mês de dezembro.

ATAQUES SUCESSIVOS

TOQUIO, 20 (U.P.) — Por Robert Vermlillon, correspondente — A aviação aliada atacou, ontem, um centro militar comunista, ao norte da antiga capital e sede de negociações de armistício, Kaesong, destruindo quarenta edi-

## NAS NAÇÕES UNIDAS

# Aprovação de projeto que implica em censura indireta à União Soviética

## Até as mulheres estão se armando

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O capitão Dod Osborne, que em 1936 atravessou o Atlântico a bordo do navio pesqueiro "Girli Pat", pretende apresentar queixa à Comissão dos Direitos Humanos da ONU a respeito do tratamento que lhe foi dispensado durante sua recente visita à Venezuela.

Ao chegar há poucos dias a Southampton, procedente de Trinidad, declarou o capitão Osborne que foi mantido em cárceres primitivos durante cinco meses, sem julgamento, acorrentado durante 18 dias, e espancado a sabre.

Apresentou o famoso martejo as eletrizes que, segundo disse, foram feitas pelas algemas em seus pulsos, e um ferimento na boca causado por uma espada.

O capitão Osborne realizou pesquisas sobre as plantas e o solo do delta do Orinoco, a serviço da America Geographical Society e de um laboratório americano de produtos químicos. Os venezuelanos aprearam um de seus barcos e o acusaram de porte ilegal de armas. "No entanto — declarou — as únicas armas que usei foram as que me foram dadas pela Winchester Company para experimentar. Suspeitaram também de que eu estava procurando ajudar a fuga de pessoas de uma ilha que as autoridades pretendem manter isolada do mundo. Nessa ilha se encontram mais de mil presos políticos — professores, médicos e outras pessoas de destaque. Há numerosos casos de discen-

teria e outras molestias e a mortalidade é grande. A sugestão de que eu pretendia ajudar na fuga de prisioneiros é ridícula. Eu nem sequer sabia onde ficava a ilha".

— "Estive em cinco prisões diferentes — afirmou o capitão Osborne —. Viviam sempre a mudar-me de prisão, com receio de que as autoridades britânicas me descobrissem. Durante 18 dias, estive acorrentado, com as mãos presas a uma argola na altura do peito, na porta da cela, a fim de que não pudesse deitar-me.

Eu era obrigado a mover constantemente as mãos, para afastar os mosquitos, e fiquei com os pulsos em carne viva. Minha única alimentação diária consistia de arroz, que era colocado numa lata, presa a uma corrente.

O capitão Osborne foi posto em liberdade depois que um aviador americano, que esteve com ele em uma das prisões, comunicou o seu caso ao embaixador dos Estados Unidos, o qual, por sua vez, transmitiu a notícia ao embaixador inglês.

"Depois que o embaixador interveio em meu favor, deram-me dez injeções em cada virte e quatro horas, a fim de que eu me recuperasse. No dia em que me libertaram, ouvi tiros na rua. Até as mulheres estão se armando. Creio que não está longe o dia em que o povo venezuelano se rebelará".

## ESTARIA IMINENTE UM PACTO DE SEGURANÇA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ESPANHA

CONVENIO PARA TORNAR A PENINSULA IBERICA EM BASE MAIS EFICIENTE DA EUROPA — AMPLO ACORDO RELATIVO AO USO COMUM DE PONTOS BASICOS E FORTALECIMENTO DAS TROPAS ESPANHOLAS

MADRID, 19 (U.P.) — Desapareceram os últimos obstáculos secundários que retardavam a assinatura do pacto entre os Estados Unidos e a Espanha, para fazer da península Ibérica uma base mais eficiente na Europa.

Fontes espanholas informaram que o pacto estava pronto para assinatura depois da visita de 24 horas do chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, general J. Lawton Collins, a capital espanhola.

A visita do general Collins culminou o período de nove meses de intensas negociações sobre os aspectos militares e econômicos do pacto.

Collins, que saiu ontem de Madrid, apresentará agora um relatório a Washington.

A importância do convenio com a Espanha é destacada agora em consequência das desordens e intranquilidade na África do Norte, onde os Estados Unidos têm uma rede de bases para bombardeio.

O pacto prevê um amplo acordo entre a Espanha e os Estados Unidos relativo ao uso comum de bases aéreas e fortalecimento das forças armadas espanholas para permitir que a Espanha desempenhe um papel importante nos planos de defesa da Europa Ocidental.

Collins manteve uma série de conferências com os principais chefes militares franquistas, figurando entre eles: general Muñoz Grande, ministro da Guerra; general Esteban Infantes, chefe do Estado Maior; e general Juan Vigón, chefe da comissão negociadora.

Tanto Muñoz Grande como Esteban Infantes estão bastante versados em tática militar russa por haverem comandado a "Divisão Azul" espanhola na frente oriental contra os russos, durante a Segunda Guerra Mundial.

As autoridades espanholas destacaram que o aspecto aéreo do pacto era considerado de grande importância. Existe o acordo sobre o uso de bases pelos aviões pesados de bombardeio dos Estados Unidos. Além disso, o exército espanhol será devidamente aparelhado e serão concedidas grandes facilidades de comunicações para as forças norte-americanas.

Segundo se informou nos círculos fidélgios, o objetivo principal do pacto é fazer da Espanha uma grande base aérea protegida pela fortificação natural dos Píreus.

Feria sido descoberta a maior jazida mundial de enxofre

CIDADE DO MEXICO, 19 (NP) — Dois mineradores americanos declararam acreditar que tenham descoberto a maior jazida mundial de enxofre no sul do México.

Charles Blasmahn, gerente e Richard Armstrong, chefe dos Campos, da "Mexican Sulphur Company" disseram que sua companhia está prestes a "abrir gigantescas jazidas sulfurosas" perto de Minatitlán, no Estado de Vera Cruz. Blasmahn disse: "Descobrimos até 500 pés no meio de enxofre e até agora não encontramos ainda indicio de que nos aproximamos do fim. É possível que seja tão grande como os campos sulfurosos de Texas, tidos como os mais ricos do mundo".

IMEDIATA PAZ NA COREIA

VIENA, 19 (U.P.) — O muralista mexicano Diego Rivera declarou no "Congresso Mundial de Paz" comunista hoje que o seu país era "dependência semi-colonial dos Estados Unidos" e que estava lutando "pela independência nacional".

O pintor que fora expulso do P. C. como trotskista exigiu "imediata paz na Coreia e cessação de todas as outras lutas no mundo".

Disse que fora eleito para representar os artistas mexicanos no Congresso.

Rivera foi seguido na tribuna por Ambrosio Domini, ex-embaixador italiano em Varsóvia, que atacou o jornal do Vaticano "Osservatore Romano" pelas suas notícias sobre o Congresso. Disse que a notícia da inauguração do Congresso impressa pelo jornal "fora provavelmente originada no Departamento de Estado dos Estados Unidos ou no bureau de Serviço Secreto americano".

Segundo Domini a informação dizia que a sala do Congresso estava apenas metade cheia e que a maioria dos delegados estava aborrecida.

Domini declarou: — "Os líderes da Igreja deveriam refletir uma vez mais sobre sua responsabilidade antes que seja tarde demais. Não existe problema religioso entre o Leste e Oeste, porque em ambos os lados da 'Cortina de ferro' há católicos, protestantes e muçulmanos".

RENUNCIA DE UM ALMIRANTE

PARIS, 19 (UP) — O almirante "sir" Patrick Brind, da Marinha britânica, renunciou como comandante em chefe da região setentrional da NATO, a partir de 1.º de abril do próximo ano.

O comunicado em tal sentido da Organização do Tratado do Atlântico Norte declara que Brind será substituído por seu segundo tenente-general Robert Mansergh, também britânico.

A Organização deverá eleger, ademais, o comandante em chefe para as forças aliadas da Europa setentrional, pois Brind desempenhava simultaneamente esse cargo.

## PARA A COROAÇÃO



LONDRES — As viscondessas e baronesas que não possuem trajes de cerimonia, poderão usar na coroação este vestido, desenhado pelo costureiro da rainha, Norman Hartnell, e devidamente aprovado pela corte. Conforme a descrição oficial, publicada na "London Gazette", o vestido é de veludo carmesim, decorado com esquilos da Sibéria de duas polegadas de largura. O vestido da baronesa deve ter duas barras de caudas de arminho, e o da viscondessa duas barras e meia. (Foto "United Press", via aerea).

## O CORAÇÃO DO PILOTO AUTOMATICO



MINNEAPOLIS, (EE. UU.) — O engenheiro-chefe de voo Robert Kutzler exhibe o "coração" de um novo piloto automático, aperfeiçoado pela "Minneapolis-Honeywell Regulator Company" para aviões a jato, como o Douglas RB-66 que aparece ao fundo. O aparelho faz com que o avião voe, procure e ataque o objetivo e volte à base automaticamente. (Telefoto "United Press", via aerea).

## Restabelecida pela Nato a superioridade naval da Grã-Bretanha no Mediterraneo

TEM AUTORIDADE O ALMIRANTE MOUNTBATTEN PARA CONVOCAR O AUXILIO DA 6.ª ESQUADRA NORTE-AMERICANA, EM TEMPO DE GUERRA

PARIS, 19 (UP) — A Grã-Bretanha surgiu hoje, da sua longa disputa com os Estados Unidos como senhora indiscutível do Mediterraneo.

O almirante americano Robert B. Carney perderá para o almirante britânico comde Mountbatten, dois comandos aliados anteriormente sob sua direção.

E Mountbatten tem autoridade, em tempo de guerra, de pedir o apoio da 6.ª esquadra de Carney. Se Carney protestar, Mountbatten poderá levar o seu pedido ao supremo comandante aliado general Matthew Ridgway.

Oficiais do G. G. de Ridgway revelaram os primeiros pormenores da situação vagamente descrita na linguagem dos comunicados oficiais, depois das conferências entre Ridgway, Carney e Mountbatten.

Mountbatten regressou via aérea à Grã-Bretanha levando ao primeiro ministro Winston Churchill os planos que restabelecem a superioridade naval britânica no Mediterraneo, a qual fora desafiada quando a America enviou ali a sua 6.ª esquadra e alguns aliados do Atlântico objetaram ao

seu plano de guerra, de pedir o apoio da 6.ª esquadra de Carney. Se Carney protestar, Mountbatten poderá levar o seu pedido ao supremo comandante aliado general Matthew Ridgway.

Oficiais do G. G. de Ridgway revelaram os primeiros pormenores da situação vagamente descrita na linguagem dos comunicados oficiais, depois das conferências entre Ridgway, Carney e Mountbatten.

Mountbatten regressou via aérea à Grã-Bretanha levando ao primeiro ministro Winston Churchill os planos que restabelecem a superioridade naval britânica no Mediterraneo, a qual fora desafiada quando a America enviou ali a sua 6.ª esquadra e alguns aliados do Atlântico objetaram ao

seu plano de guerra, de pedir o apoio da 6.ª esquadra de Carney. Se Carney protestar, Mountbatten poderá levar o seu pedido ao supremo comandante aliado general Matthew Ridgway.

Oficiais do G. G. de Ridgway revelaram os primeiros pormenores da situação vagamente descrita na linguagem dos comunicados oficiais, depois das conferências entre Ridgway, Carney e Mountbatten.

Mountbatten regressou via aérea à Grã-Bretanha levando ao primeiro ministro Winston Churchill os planos que restabelecem a superioridade naval britânica no Mediterraneo, a qual fora desafiada quando a America enviou ali a sua 6.ª esquadra e alguns aliados do Atlântico objetaram ao

A proposta vitoriosa na Comissão Política recomenda às quatro grandes potências que firmem o Tratado de Paz com a Austria — Anunciaram antecipadamente os delegados comunistas que não participariam da votação

NAÇÕES UNIDAS, 19 (UP) — A Comissão Política da Assembleia Geral da ONU censurou indiretamente a Rússia, ao aprovar o projeto em que exorta as quatro grandes potências a firmar o tratado de paz com a Austria.

A proposta foi aprovada por 48 votos a zero, com duas abstenções.

Os delegados dos países do bloco soviético anunciaram antes que não participariam da votação. Os dois países que se abstiveram de votar foram o Paquistão e o Afeganistão. O projeto será agora submetido à aprovação final da Assembleia Geral, na sessão plenária de amanhã.

A aprovação da medida constitui implicitamente censura à União Soviética porque foi esse país que levantou uma série de obstáculos para redigir o tratado nas reuniões celebradas pelos delegados das quatro nações com esse fim.

A Rússia e seus quatro satélites declararam que a Organização Mundial não tem autoridade para intervir na questão do Tratado de Paz com a Austria e, portanto, não interveio na votação.

UMA VITÓRIA DO BLOCO ARABE

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 19 (UP) — O bloco árabe obteve

ontem um triunfo sobre Israel, ao conseguir que a Assembleia Geral da ONU rejeitasse a proposta já aprovada pela Comissão Política Especial, sugerindo negociações diretas para concluir a paz na Palestina.

Na votação, os árabes tiveram o apoio de cinco votos do bloco soviético e a proposta recebeu 24 votos favoráveis, 21 contra e 13 abstenções, faltando-lhe votos para os dois terços requeridos para a sanção pela Assembleia.

Na Comissão Política Especial, o bloco soviético limitou-se a abster-se na votação, quando então a resolução foi aprovada por 32 votos, contra 13. A nova atitude dos comunistas deu força à teoria recente que o bloco soviético empreendeu campanha importante para ganhar as simpatias dos países do Oriente Médio, que estrategicamente são vitais.

Israel era favorável a negociações diretas. Esse país opôs-se ao controle internacional de Jerusalém, porém seus representantes deram garantias aos muçulmanos cristão e muçulmano de que essa resistência não implica em perigo para os santos lugares, pois, como disseram, "demonstram uma preocupação constante e reverente" para com os mesmos na Cidade Santa, não somente na Cidade Santa, mas também em toda a Palestina.

SUSPENSÃO DO ATUAL PERÍODO DE SESSÕES

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 19 (UP) — A Comissão Geral da Assembleia Geral das Nações Unidas recomendou a suspensão do atual período de sessões no mês de janeiro de 1953, a menos que seu presidente, sr. Lester B. Pearson, a convoque antes dessa data, caso surja alguma emergência.

## Aviões a jato por algodão brasileiro

Continuam as críticas na Inglaterra em torno da transação

LONDRES, 19 (U.P.) — O parlamentar conservador, sr. Frederick Erroll, declarou na Câmara dos Comuns, à noite passada, que seria benéfico para todos que não fosse concluído o acordo de compensação com o Brasil, mediante o qual esse país enviará algodão e receberá aviões a jato. Declarou que isso somente reduziria as possibilidades do Brasil de cancelar suas dívidas com os Estados Unidos.

"Esta é a mais pobre transação que se pode fazer, porque a dívida do pagamento a outros comerciantes que efetuaram antes operações com o Brasil".

Erroll declarou que a operação representava um princípio completamente novo no comércio britânico de após guerra, que constitui importante modificação do sistema britânico de controle de câmbios. E acrescentou: "Esta não é uma transação na qual nenhuma das partes inglesas interessadas (Hawker Siddeley e a Comissão do Algodão em Rama) podem sentir-se orgulhosas".

O secretário econômico do Ministério das Finanças, sr. Reginald Maudling, respondeu a Erroll, dizendo que não há nada de improprio na operação e nada que obrigue a intervenção do governo. Maudling acrescentou: "Isto não significa que este tipo de operação de trocas seja o que o governo deseja fomentar".

Homenagens prestadas ao ministro João Neves em Lima

LIMA, 19 (U.P.) — A véspera de seu regresso ao Rio de Janeiro, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, realizou diversas atividades de caráter social, visitou os lugares mais interessantes da capital e, às primeiras horas da noite, assistiu à recepção que, em sua homenagem, foi oferecida pelo embaixador brasileiro, sr. Caio de Melo Franco, e esposa, na residência embaixada.

A 11 horas da manhã, o sr. Neves da Fontoura recebeu, em ato especial, a Comissão "Pro-Basilica Santa Rosa", de Lima, presidida pela rica dama católica, Anita Fernandina de Naranjo. O chanceler e o embaixador Caio de Melo Franco foram declarados, por acordo da Comissão, vice-presidente honorário e membro honorário, respectivamente, dessa comissão. A sr. Naranjo pronunciou discurso, fazendo a entrega dos agradecimentos correspondentes. Pergaminhos, ambos profícuos breves alocuções. Após o ato, os visitantes foram recepcionados com um "cocktail". Entre as 19 e 21 horas, houve uma recepção na embaixada.

## Concluido o "ultimatum" a ser enviado pelo governo francês ao rei de Tunis

A nota, que se acha pronta, após acurados estudos feitos pelo Gabinete Francês em grande sigilo, indica o quanto é grave a situação naquele protetorado

PARIS, 19 (UP) — O Gabinete francês deu os últimos retoques ao seu "ultimatum" ao rei de Tunis, em meio de grande sigilo, o que indica quanto é delicada a situação.

A nota, que fontes bem informadas dizem, ameaça substituir o rei de Tunis por um príncipe francês, se este não concordar com a renúncia das negociações nas condições impostas pelos franceses, sofreu, esta manhã, a revisão final a cargo dos técnicos do "Quai d'Orsay" (Ministério dos Negócios Estrangeiros), para adaptá-la ao ambiente que varia muito rapidamente no turbulento protetorado.

O último acontecimento na situação foi a assinatura pelo rei Sidi Mohammed Amin de um decreto prorrogando benefícios

adicionais aos veteranos de guerra da Tunísia, o que se considerou como indicio alentador de que está disposto a ouvir as novas propostas francesas.

SERIA ENVIADA HOJE

Espera-se que a nota será enviada a Tunis amanhã, porém fontes bem informadas dizem que certamente não será entregue pelo presidente geral francês, general Jean de Hautecloque, que atualmente está em más relações com o rei. Os informantes declararam que a nota exige que o rei assinasse os dois artigos do plano francês de reforma que Hautecloque disse o rei havia prometido assinar. Também exige que o soberano de Tunis afastasse

seus dois filhos antifranceses, assim como sua filha e genro, como condição para o reinício das negociações.

Espera-se que a nota não faça concessões sobre a exigência do rei, no sentido de que o governo de Salah Edine Baccouche, designado primeiro-ministro, com a aprovação francesa, em março último, seja reorganizado para torná-lo mais representativo da opinião pública tunisiana.

Entretanto, em Tunis, a tensão política é tão grande que a adoção, na ONU, da resolução pedindo novas negociações para estabelecer na Tunísia um regime que se adapte à Carta da ONU, passou inadvertida. A maioria da colônia francesa ficou

(Conclui na 2.ª página).











# A PENA DE MORTE

FRANCISCO PATI

Fui chamado ontem ao telefone por um leitor do "Correio Paulistano" residente no interior do Estado.

Disse-me ele, através de uma ligação interurbana:

— Sou advogado nesta comarca (citou o nome) e interessou-me o assunto desenvolvido pelo novo filme de André Cayatte, "Somos todos assassinos", comemorado por você em dois dias sucessivos. Como, porém, não tenho sequer a possibilidade de obter um exemplar da revista italiana citada, ficaria satisfeito se o colega quisesse voltar ao tema, reproduzindo outras opiniões de autoridades ou criminalistas ouvidas pelo jornalista Giorgio Venturi.

Prometi. Velho profissional da letra de forma, entendo que os artigos em série, isto é, os artigos com números (I, II, III, IV e V), publicados durante dias e dias consecutivos, em mesmo aliterados, nada têm de jornalísticos. O bom jornalista é antes de mais nada um campeão da síntese. Cumprir com duas penas definir uma situação, enunciar e resolver um problema político, social ou econômico, por fim a uma conclusão. E além de mais um problema de ordem pedagógica. A atenção do leitor de jornais não é igual à dos estudantes de uma escola superior, que pode ser alimentada e mantida por meios artificiais. O leitor de jornais quer tudo num só dia.

No caso da interpelação telefônica, entretanto, posso, sem quebra de uma convicção profissional, atender à curiosidade do advogado paulista.

André Cayatte contou a outro leitor do "Correio Paulistano" (Tempo) ou "Epoca", não me lembro bem) como teve a ideia de fazer um filme contra a pena capital. Disse que teve um tio abade. O velho abade era capelão de uma penitenciária, em país onde existia aquele castelo. Um dia foi obrigado a acompanhar um condenado à morte até à forca. O espetáculo moveu-o a tal ponto, que lhe nasceu no coração, daí por diante, uma trizista invenção. O velho capelão adoeceu e morreu. Não sobreviveu muito tempo à execução de que fora testemunha, como emissário da Igreja Católica.

— A morte de meu velho tio — disse, por sua vez, Cayatte — criou em mim algum horror à pena máxima. Pude agora satisfazer-me, compondo este libelo.

O libelo é o filme.

Entre as pessoas ouvidas na "enquete" de que trato figuram juristas e políticos, homens da "direita" e homens da "esquer-

# NASCE MAIS UM CONGRESSINHO...

CANDIDO MOTA FILHO

A direção nacional do Partido Republicano, conforme se depreende da notícia saída nos jornais, não quis deliberar novamente sobre a sua participação na Comissão Interpartidária que deverá, a partir de hoje, colaborar com o governo na reforma administrativa. Tendo antes resolvido assumir uma atitude ao mesmo tempo discreta e prudente, que é a de aguardar a concretização das ideias e dos pressupostos dessa reforma, não poderia agora mudar a atitude anterior, uma vez que não houve voto novo, acontecimento de monta à matéria nova que pudesse aconselhar uma alteração do critério adotado.

Sempre nos pareceu acertada e digna de aplauso a decisão do Partido Republicano, inspirada no mais alto patriotismo e no sentido de acutelar as responsabilidades no atual momento do regime, não tendo em mira recusar ao governo uma colaboração que, mais cedo ou mais tarde, ele dará pelos seus representantes no Congresso a esse projeto, combatendo seus males, desaconselhando suas imprudências e louvando seus princípios salutares e suas virtudes.

Não se trata, como se vê, de recusa a uma ideia. Não há mesmo muitos que reconheçam a desnecessidade de uma reforma administrativa no plano federal. O Partido Republicano mesmo não a considera fora de propósito e nem se mostra contrário ao exame construtivo dos atos do poder Executivo. Há, porém, um ponto que não pode passar despercebido, que é a formação de uma comissão do Partido para fundir-se previamente na responsabilidade do Executivo e assim quase que inutilizando a futura ação legislativa que deverá

ser severa e cautelosa. Essa Comissão pré-legislativa poderá, assim, pela sua formação extraparlamentar, colocar o Legislativo amarrado a compromissos, que não pode e não deve ter. Como pode, na atual circunstância, um partido desligar-se do seu campo partidário e, sem elementos concretos e positivos, dar o seu apoio, de antemão a uma reforma que não conhece sequer de ouvido?

Se o governo quer realmente a antecipada opinião dos partidos, acatar sua colaboração, ouvir suas ponderações, ponha o seu anteprojeto nas mãos dos mesmos, para que eles possam opinar.

Nesse Congresso, que se vai reunir numa das salas do Catete sob os olhos do sr. presidente da República e do policiamento enfático do DASP, dificilmente sairá uma obra que se recomende, a não ser que, desde já, se reconheça e se proclame, como no tempo do Estado Novo, a inutilidade das Camaras e as virtudes das antecamaras.

Vão dizer alguns, entretanto, que isso já foi feito. Mas jamais obteve bons resultados. E mesmo, há pouco tempo, no governo do general Dutra, o que se fez em torno do famoso Plano Salte, que definiu e morreu, foi em consequência de uma compreensão política previa, de um acordo interpartidário.

Agora, felizmente, não há nada disso. Os partidos sentem-se desprestigiados pelas manobras do governo. Sabem eles — e principalmente os que o apoiam — que a confiança numa democracia de partidos diminuiu cada vez mais diante do que promete o sr. presidente da República e principalmente diante do que não faz o seu governo em favor de uma democracia autêntica.

# AINDA SOBRE A HABITABILIDADE DE VENUS

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

Este tema fascinante está a empolgar os astrônomos e os amantes de astronomia do mundo civilizado.

Admitindo que o dia e a noite em Venus sejam iguais a um mês venusiano, pergunta-se se isto afeta a habitabilidade do planeta? No caso de positivo, a fim de responder a pergunta, devemos considerar qual seria a situação do nosso planeta e das nossas vidas, cá na Terra, se o dia e a noite terrestres fossem iguais a um mês. Quando mais austeramente o Sol estiver de qualquer lugar, mais frio esse lugar se torna. O frio das regiões polares é grandemente devido ao fato de o Sol delas estar ausente durante um lapso de tempo bem maior do que de qualquer outra região do globo. No entanto, após um dia de calor estafante, o frescor do pôr do Sol é sempre muito benéfico por todos os dias de verão. Os dias quentes da verão nunca tomam mais do que algumas horas, talvez pouco mais de duas horas de duração. O que não nos ocorreria se durassem uma "quinta-feira". Seriamos tostados vivos, pois seria suficiente, a primeira vez, para tornar a Terra insuportável e deserta. O fato incontestável, porém, é que não poderíamos alterar uma coisa e deixar todas as outras inalteradas. Se o dia fosse igual ao mês, muitas coisas se modificariam em face dessa circunstância, como, por exemplo, os ventos, os quais sempre se originam da diferença de temperatura na atmosfera em regiões e estações diversas, como sejam, os trópicos e os polos, o inverno e o verão, e do fato de que o ar quente se torna mais leve do que o ar frio. Ora, o ar quente tende a elevar-se, dando lugar ao ar frio que

promana de outras regiões, assim precipitando os ventos, e quanto maior for a diferença de temperatura, maior será a intensidade com que acionam correntes.

Nesta circunstância, durante o longo dia venusiano, a temperatura e o vento se eleva no lado iluminado pelo Sol. Ao contrário, cal rapidamente na parte escura, o que deve acarretar o aparecimento de grandes e fortes correntes de vento, e grande circulação atmosférica entre os dois hemisférios, assim precipitando frescor e brisa em toda a superfície do planeta, aquecendo as regiões excessivamente frias, e mitigando o calor hiperbólico que castiga as outras, expostas à intensidade dos raios solares inclementes. As atmosferas planetárias são uma garantia para a permanência de temperaturas estáveis e suportáveis. Ademais, a notável camada nova de Venus resplandece, se necessário, o suplenimento do calor e brilho solares. E assim que uma rotação muito longa, pode ser o caso do planeta Venus, a dar-nos crédito às recentes investigações do astrônomo real da Inglaterra, "Sir" Harold Spencer Jones, uma rotação precipitando um dia equivalente a quatro semanas não pode, portanto, ser considerada como prova da inabitabilidade de Venus, onde há água em abundância e em toda a parte, e cujas condições se assemelham às das partes unidas dos trópicos terrestres na estação chuvosa. Todavia, a habitabilidade desse fascinante planeta é ainda questão de controveria, assim como o seu período de rotação. Decidido este definitivamente, dado que a rotação de quatro semanas ainda constitui expectativa provável, aquela se decidirá também.

# DO OLIMPO AO EREBO

GRÃO PAGÉ

"O Impio desaparecerá como uma tempestade que passa; mas o justo será como um fundamento eterno". — ("Proverbia", 19-25).

Este é o último de uma série de artigos que estamos escrevendo a respeito da inteligência, vontade e sentimento, que servem de prelobo ao estudo da grafologia. Emcerremos, pois, esta série com uma breve explanação sobre os graus da moralidade (sentimento). E na próxima cronica daremos início à parte prática, dando os sinais gerais da escrita, que servem de base a todas as análises grafológicas.

E de conhecimento de todos os estudiosos da psicologia que ninguém é inteiramente bom ou inteiramente mau. Por essa razão devemos estar em guarda contra a primeira impressão que um indivíduo nos inspire, muito embora essa primeira impressão se confirme com observações posteriores, na maioria dos casos, principalmente com as pessoas de viva intuição, ou de espírito penetrante e observador. Devemos basear-nos em um conjunto de provas, para fixar um juízo definitivo de qualquer ser humano.

Com referência à moralidade, Crepiaux-Jamin estabeleceu a seguinte divisão:

Os imorais de ultima ordem;  
Os homens de moralidade fraca;  
Os medíocres;  
Os homens morais de primeiro grau;  
Os superiores.

Os homens de ultima ordem: E' desnecessária uma explicação pormenorizada a respeito. Pela simples enunciação de cada termo, nossos leitores poderão tirar as suas deduções.

Daremos, pois, uma explanação sucinta destes graus de moralidade, de acordo com o insigne grafólogo supracitado.

Os imorais de ultima ordem: Caracteres de perversidade instintiva, baixos, vingativos, covardes, sensuais, imperfeitos. Se possuírem alguma inteligência, poderemos verificar, por diversos sinais grafológicos, que "o desequilibrado".

Os homens de moralidade fraca: Caracteres fracos, muito numerosos em todas as classes sociais. São os velhos, os ególatas excessivos; menos grosseiros e menos violentos que os precedentes, porém, mais perigosos e mais perdidos, se são inteligentes.

Os medíocres — Esses possuem

# NOTAS E COMENTARIOS

## JULIO RIBEIRO EM CAPIVARI

Na pacata cidade de Capivari — estavam no ano de 1982 — apareceu um dia essa figura singularmente sugestiva, que se chamou Julio Ribeiro. Tinha ele, então, 37 anos.

Conquanto mineiro de Sabará, o novo morador de Capivari era soberanamente filho de São Paulo. Mineiro de nascimento. Paulista de sentimento. Mineiro pela fatalidade do destino. Paulista pela escolha do seu coração.

Julio Ribeiro tinha vindo de Campinas. Aí residia há anos consecutivos. Vivera, antes, em Sorocaba, em São Roque, na capital da Província, em Taubaté, em Lorena.

Na esplêndida paz da sonhadora terra de Capivari, onde a vida dos homens e das coisas defluiu docemente, emalmeada em derredor pelo gênio artístico de uma natureza liberal e expansiva, Julio Ribeiro fundou e dirigiu uma escola particular. Ele não era professor diplomado. Não tinha diploma algum. Tinha, todavia, em compensação, a autoridade que lhe dava a ciência, o lúcente prestígio de seu nome.

E exercia o magisterio. Era a luta pela vida! Fobre, ele o foi até o seu ultimo dia! Basta referir que chegou a confiar a educação de um filho ao ensino gratuito do colegio de Itu.

Sem embargo, a sorte injusta concedeu-lhe que engastasse algum peculio. E ele pôde, com esse esforço de economia, mandar construir sua casa em Capivari. Casa pequena, infinitamente modesta. Mas que ainda assim constitui uma das paginas mais brilhantes de sua vida de homem pobre, pagina que merece vida e meditação.

Dois fatos assinalaram a passagem de Julio Ribeiro pela terra capivariana: — ali, como vimos, ele mandou fazer sua casa; e ali escreveu as "Cartas Serenaeas". Poderíamos ainda acrescentar, como terceiro fato, não menos importante, que ali também ele casou, em segundas nupcias, com d. Belisaria Vaz do Amaral. Mas casou algum tempo antes de se mudar em definitivo para Capivari, ou seja quando ainda residia em Campinas, onde ganhava 5 contos por ano, como professor de um famoso colegio local, denominado "Culto à Ciência".

## ZONEAMENTO E ARRUAAMENTO

Em declarações à imprensa sobre o anteprojeto do Código de Obras aprovado pelo engenheiro Clinto do Prado que este, tal como está, pode e deve ser aprovado. Acrescentou que embora não tenha tratado do zoneamento e arruamento, fixou o seguinte princípio: — a área construída deve estar relacionada com a do lote, de modo a impedir a condensação demográfica.

Afigura-se-nos, todavia, urgente uma providencia em favor do "zoning" e contra os arruamentos ilícitos.

Não nos temos cansado de reclamar uma e outra coisa. Basta sair um pouco do centro urbano para descobrir as irregularidades de que anda cheia a cidade. Excetuando os arrabaldes cuja urbanização precedeu à venda dos terrenos em lotes (Jardim Paulista, Jardim Amália, Jardim Europa), todos os outros, ou quase todos, apresentam falhas imperdoáveis. Casas de residência foram construídas ao lado de armazéns e boteguins. Hospitais, maternidades e escolas públicas vivem na maior promiscuidade. No meio de tudo isso encontra-

# MERECER A atenção de todos os brasileiros de responsabilidades na vida política e administrativa do país, o admirável discurso pronunciado pelo general Córdelo de Farias, por ocasião do encerramento do ano letivo da Escola Superior de Guerra.

A importância do pensamento espendido pelo ilustre oficial general de nosso Exército torna-se ainda maior, mais transcendente, pela posição que o orador ocupa na vida nacional e pela qualidade do auditorio que o ouviu, onde estavam presentes, o presidente da República, a maioria dos ministros de Estado, inúmeros oficiais generais das classes armadas, diplomatas, parlamentares e ex-poentes das classes produtoras e das profissões liberais.

Cumprir destacar-se no conteúdo da oração do comandante da artilharia brasileira na Campanha da Itália, dois aspectos fundamentais: primeiro, o equacionamento preciso e claro do momento nacional, focalizando sob os ângulos segurança, estratégia, política e economia a atual conjuntura interna e externa por que atravessa o nosso país; e segundo, é um grito de alerta em que o general Córdelo de Farias, com oportunidade, coragem, desassombro e, principalmente com sua autoridade incontestada, legitima e democrática, aponta os perigos da infiltração comunista que está correndo e solapando todos os setores da vida nacional, solerte, ativa, e muitas vezes invisível.

No que se refere à análise da atual situação brasileira, soube o general Córdelo de Farias estabelecer a perfeita inter-relação que deve existir, nos dias de hoje, entre segurança, estratégia, política e economia.

Como militar, e falando aos generais, oficiais superiores, diplomatas, engenheiros e altos funcionários que vinham de terminar o curso de um ano na Escola Superior de Guerra, o orador conceituou o que se deve entender por segurança, no mundo moderno, em que os perigos e as devastações provocadas pelas armas de destruição em massa encontram-se em toda parte, nas relaguardas de muitas vezes antes das frentes de combate.

Provo sobejamente, com riqueza e precisão de argumentos, que na época da bomba atômica e dos bombardeiros estratégicos, superpoderosos e de grande raio de ação, não se compreende mais a segurança como um conjunto de medidas do interesse exclusivo do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. E a nação inteira,

# Palacio do Governo

O sr. Gilbert Arvenças, embaixador da França no Brasil, em visita particular a São Paulo, esteve ontem nos Campos Eliseos, sendo recebido pelo governador do Estado e membros das Casas Cívica e Militar.

Hoje, em companhia de membros de seus gabinetes cívico e militar, o governador Lucas Nogueira Garcia visitará a cidade de Taubaté, a fim de parânfirar a turma do Colegio e Escola Normal "Barão de Surui".

No proximo dia 22 visitará Santos e São Vicente, para presidir a inauguração da agência do Banco do Estado e as novas instalações do Clube de Regatas Turiquê.

A sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcia será homenageada, no proximo dia 23, pelas operarias da Fabrica Rodia, em São Bernardo do Campo.

O sr. Bernardo Paiva, prefeito de Cananéia, dirigiu ao governador do Estado o seguinte telegrama:

"Agradeço ao ilustre governador a aprovação do plano de obras 1952 e a autorização celebração de contrato com esta prefeitura, bem como despesa de 250 mil cruzeiros para a execução do referido plano".

A produção do enxofre no Brasil

RIO, 19 (A.N.) — A comissão encarregada de estudar o problema da produção de enxofre no Brasil esteve, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, fazendo a entrega ao sr. Horacio Lafer, do relatório que elaborou sobre o assunto. No seu trabalho, a comissão concluiu favoravelmente à instalação, no Estado de Santa Catarina, de uma fabrica que funcionaria com os resíduos de carvão extraído pela Companhia Siderurgica Nacional, produzindo enxofre para abastecer o mercado interno, possibilitando, ainda, a produção de ferro gusa.

O ministro Horacio Lafer agradeceu os serviços da comissão especial, afirmando que irá estudar as providencias necessarias à efetivação do referido empreendimento, que permitirá ao país, emancipar-se em um setor basico de sua economia.

# POLITICA NACIONAL

## Hoje no Catete a entrega do projeto para a reforma administrativa

Esclarece um dos proceres republicanos a posição do Partido — O "populismo" procura apoio nas forças armadas

RIO, 19 (Asapress) — O presidente Vargas entregará amanhã, no Palacio do Catete, aos proceres dos varios partidos, o anteprojeto, com 50 artigos e acompanhado de relatório de 14 paginas, concernente à propalada reforma administrativa e à criação de mais seis ministerios, além de um Conselho de Planejamento. Os líderes dos partidos deverão reunir-se às 14 horas, antes de se dirigirem ao Catete, para escolher o presidente, vice-presidente e o relator da Comissão.

A POSIÇÃO DO P. R.

RIO, 19 ("Correio") — O deputado Daniel de Carvalho esclarece certas duvidas suscitadas pelo teor da nota de ontem do seu Partido: "Não é verdade que o P. R. seja contra a reforma administrativa — disse ele. Desde a sua primeira reunião, em que o apelo do sr. presidente da República foi examinado, ficou assentado que o P. R. daria a sua colaboração ao estudo do projeto de reforma administrativa então anunciado. A oportunidade dessa colaboração é que ficou condicionada à apresentação de um projeto por parte do governo. Agora mesmo, se o governo remeter ao P. R. esse projeto, por certo que o Partido não se recusará a examiná-lo, com sincero desejo de aplaudir o que for digno de aplausos e censurar o que não lhe parecer conveniente aos interesses do país. Está claro que esta linha de conduta é a única compatível com a sua atitude de completa independência".

CHAPA A' SUCESSO! ADEMAR-ESTILLAC!

RIO, 19 (Asapress) — Segundo um matutino, o sr. Ademir de Barros, em sua recente visita ao Rio Grande do Sul, conseguiu avistar-se com o general Estillac Leal, a quem fez propostas concretas para uma aliança política em torno da sucessão presidencial. Adianta o referido jornal que o sr. Ademir de Barros teria oferecido a vice-presidência da República ao general Estillac, na legenda do P. S. P. Saliente que este mata uma tentativa do chefe populista de ligar-se a um grupo militar, coisa que até agora não conseguiu, apesar de algumas relações individuais com altas patentes do Exército.

# MENSAGEM DO PAPA PIO XII

RIO, 19 (A.N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu de S. S. o Papa Pio XII, o seguinte telegrama:

"Tendo recebido mensagem interpretando a gratidão de v. exc. e do dileto povo brasileiro pela criação do novo cardinalato abençoados, de coração, todo o Brasil fazendo voto paternal de renovada prosperidade cristã".

# CONCEITO ESTRATEGICO NACIONAL

MEIRA MATTOS

ren e preciso da realidade nacional, representa um conjunto de medidas que devem ser reunidas num plano com objetivos concretos e judiciosos, rigorosamente cumpridos no setor interno por nossas autoridades de governo e administração, e no setor externo por nossa diplomacia. Tal estratégia, em resumo, deverá assegurar, internamente uma maior coesão e maior produção de riqueza e, no tocante às relações exteriores, uma política firme e coerente, sem vacilações nem tibezas, ao lado de nossos aliados tradicionais.

Mas, para que a nação possa marchar resolutamente rumo a um planejamento estratégico global, será preciso vigilância contra os elementos especializados em turvar as águas, confundindo e desorientando as opiniões, provocando a desunião e a cisão das correntes democráticas em benefício de seus propósitos extremistas. Contra estes, o general Córdelo de Farias rompe um terrível libelo. Melhor será reproduzir integralmente suas palavras:

"No exame da nossa atitude entre os mundos que se defrontam, patenteou-se e

camadas sociais, criando e fomentando a luta de classes, quando, em lugares especiais, propícios, não dá origem a questões tendentes à desmoralização do regime e do governo.

Jacobinos nas questões vitais do país, contra toda e qualquer ajuda alienígena, no fundo, o que eles visam é a não solução daqueles problemas, pois o clima ideal para o seu agir é o da desvitalização econômica. Intransigentes também, porém em sentido contrário, quando são lançadas as bases a formação de qualquer movimento integrador da nacionalidade, às quais de imediato são batizadas de atuação nazi-fascista, o que eles visam é o enfraquecimento e a supressão do conceito de patria. No fundo, porém, a verdade é que vão expandindo as suas ideias e influenciando até mesmo as nossas elites. Urge por isso que, desassombadamente, contra eles lutemos por todas as formas e de todas as maneiras".

Após, magistralmente, equacionar o problema brasileiro sob o moderno conceito de segurança, traçando as linhas mestras de uma estratégia nacional, o gen. Córdelo de Farias desvendou perante os principais responsáveis pela nossa política, os crimes de lesa patria que vem cometendo sorrateira e persistentemente os adeptos do bolchevismo russo!

# Isenção do Imposto de Consumo

RIO, 19 (A.N.) — Firma desca capital, com fabrica de geradores de energia e grupos eletrogeradores, com um moto de explosão e conjugados a um gerador elétrico, consulta se estão por qualquer forma, sujeitos a pagamento do imposto de consumo.

Esclarece a consultante que ditos produtos são fabricados e vendidos no seu conjunto, parecendo-lhe, por isso, seguramente isentos de tributo, face ao que determina a letra "c" das isenções a alínea I da Tabela "A" do decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

A respeito, opinou o agente fiscal da Seção no sentido da isenção por força da disposição legal invocada, acrescentando que, conforme lhe é dado verificar, os geradores em causa são destinados à produção industrial em geral e, como tal, encontram isenção também na letra "b" a alínea "a" da mesma Tabela "A".

Nestas condições, responde a Recebedoria do Distrito Federal que os produtos, objeto da consulta, gozam de isenção expressa do tributo.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Imposto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso "ex-officio", para fundamentar a decisão, por seus fundamentos.

Esse parecer foi aprovado pelo Presidente da Junta, esclarecendo que o produto sob consulta se enquadra na letra "c" das isenções a alínea I, Tabela "A" da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo.













## VIDA SOCIAL

### O ÚLTIMO ESPETÁCULO

Indiscutivelmente, com este calor e esta crise, não é um espetáculo mais desejável para a multidão que se comprime, esfolha, transpira e sofre nas ruas turbinadas desta Pauliceia tão falta de diversões e atrativos ao alcance das massas. Em todo caso, assim mesmo, sob um sol de rachar pessegueiro e amolecer asfalto, os paulistanos heróicos que se achavam à tarde nas vizinhanças do Anhangabau tiveram o seu bocado de entretenimento com a última tragédia do circo que pegou fogo nos baixos do viciduto. Como sempre, a boa vontade não pode substituir a água e esta nunca aparece em abundância quando é mais necessária; as chamas não esperam, são lepidas e espertas, dão saltos de surpresa e ziguezagueiam mais depressa do que o avante mais sabido de um quadro de futebol em ofensiva a favor do vento. Driblam os factos d'água com a desenvoltura de um "crack" que custou quinhentos mil cruzeiros e não emorecem sendo quando o último retalho de pano e a última lasca de madeira se reduziram a punhadinhos de cinza. Mas por maior que fossem a curiosidade dos populares e a atração do belo horrível daquele espetáculo evocador das paragens do inferno, ninguém deixaria de sentir, no fundo do coração, uma insuperável mágoa pela destruição do simpático cirquinho, onde tantas junções alegres e interessantes fizeram adultos e petizes esquecer por algumas horas as agruras da vida, a tirania do relógio, o fantasma dos compromissos de fim de mês, a falta de dinheiro que sempre transforma os planos melhores de qualquer cidadão bem intencionado. E o palhaço? Que seria dele no meio daquele fogo e daquela fumaça arida? Estaria mesmo contente, como diz o ditado do vulgo, ao ver o circo sumir na voragem das labaredas? Triste, decerto, a resposta. Afinal de contas é mais gente desamparada, mais lágrimas de desalento, mais amargura na terra. E teríveis as barreiras no caminho da recuperação. Mas não estava no seguro? Dizem que não. E nenhuma estranheza se deve mostrar diante disso. Gente de circo dificilmente pensa nos riscos da profissão. O fogo não a amedronta. O que a amedronta é a chuva. E esta, logo quando se fazia oportuna, é que primou pela ausência, desvirtuando o programa... — RIB.

### ANIVERSARIOS

#### PROF. ANTONIO DE MORAIS

##### SAMPAIO

Lente de Geografia e Cosmografia da Escola Normal do Piracicaba, o aniversário foi celebrado em sua casa, com a presença de familiares e amigos. O aniversário foi celebrado em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

#### FAZEM ANOS HOJE:

o menino Bonifácio, filho do sr. Henrique Bonifácio e da sr. Dorli Bonifácio;

o menino Luiz Carlos, filho do sr. Luiz Pez e da sr. Adeline Pez;

a sr. Olga, filha do sr. Joaquim Licastro e da sr. Clementina Zampieri Licastro;

a sr. Agnes, filha do sr. Diogenes Leite Penabaz e da sr. Nilda Freitas Penabaz;

a sr. Olinda, filha do sr. Manoel Nogueira e da sr. Carolina Nogueira;

a sr. Dirce, filha do sr. Joaquim Alves Carneiro e da sr. Dolores Carneiro;

a sr. Vera Lucia, filha do sr. Osvaldo B. Belegard e da sr. Ana Rosa Belegard;

a sr. Lucia, filha do sr. Euzébio Petrechem e da sr. Nestor Petrechem;

a sr. Natália Nascimento, esposa do sr. Vitorino Nascimento;

a sr. Vanda Benedita Casati, esposa do sr. Mario Casati;

a sr. Marina Cardoso Pinto, esposa do sr. Gustavo Cardoso;

o sr. Sergio Fiores Moreira;

o sr. Leonardo Leal;

o sr. Nicolau Nicoletti, proprietário desta capital.

### NUCIAS

#### ENLACE PUPO-CAPONI

Realiza-se no próximo dia 27, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Pupo Caponi e da sr. Laura Pupo, filha do sr. Antonio Pupo e da sr. Carolina Pupo. Serão padrinhos os senhores Aldo Caponi e a sr. Solange Caponi.

#### ENLACE RODRIGUES-MACHADO

Realiza-se hoje, na capela de São Cruz de Guaranés, às 16h45 horas, o enlace matrimonial do sr. Wilson de Jesus Machado, filho do tenente da Força Pública, José Paulino Machado e da sr. Adeline Machado, com a sr. Maria Rodrigues, filha do sr. Nestor Rodrigues e da sr. Gertrude Rosa Rodrigues. Serão padrinhos na cerimônia, o sr. Estanislau Lad e a sr. Isolina Reska.

#### ENLACE CINTRA-REIS

Realiza-se no dia 25, às 17 horas, na Igreja de São Lucas, o enlace matrimonial do sr. Flavio Reis, filho do sr. Domingos Reis Sobrinho e da sr. Isaltina Vilela dos Reis, já falecida, com a sr. Edina Teixeira Cintra, filha do sr. José Teixeira Cintra e da sr. Guaciranda Cintra de Farias. Serão padrinhos, no civil, o sr. Oliveira Teixeira Primo e a sr. Laura Teixeira Primo. Paroquialmente, o sr. Oliveira Teixeira Primo e a sr. Laura Teixeira Primo.

#### ENLACE BATISTA PONTES-FREDERICO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, na Basílica de Nossa Senhora da Paz, às 11 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Frederico, filho do sr. Salvador Frederico e da sr. Teresa Batista Pontes, filha do casal João Batista Pontes e da sr. Isolina Reska.

#### ENLACE RAMOS-RUSIANO

Realiza-se hoje, na Igreja do Carmo, às 16h30 horas, o enlace matrimonial do sr. Lincoln Ramos, filho do sr. Hamilton Ramos e da sr. Maria Aparecida Aguiar Ramos, com a sr. Daisy Rusiano, filha do sr. Miguel Rusiano e da sr. Elza Camparino Rusiano.

#### ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se hoje, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Benedito Ferraz e da sr. Maria de Lourdes Ferraz, com a sr. Maria de Lourdes Ferraz, filha do sr. Oscar Augusto Ferraz e da sr. Herondina Carvalho Ferraz.

### REUNIOES DANÇANTES

#### FESTIVAL DE NATAL DO I.C.P.

O Tenis Clube Paulista oferece no dia 26 de Natal, aos seus socios infantis, uma vesperal, das 14 às 18 horas, na sede social, na rua Guaiaçu, 285. Concorrem a tradição do clube, serão sorteados entre as crianças presentes que são oferecidos todos os anos oferecidos a todos os socios infantis, além da distribuição de outros prêmios e guloseimas.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

#### CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Comemorando o aniversário de 25 anos de fundação, o clube realizará no próximo dia 26, o baile de Natal, com a presença de familiares e amigos.

## A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

### REFORMA DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Des- de 1947 que a Secretaria da Educação está exigindo uma reforma na sua organização. Naquele ano, a pasta da Educação e Saúde foi desdobrada e o desdobramento implicou, forçosamente, numa adaptação dos órgãos remanescentes às novas condições de Secretaria autônoma.

A exigência decorrente do desdobramento da pasta, ocorrido há mais de cinco anos, veio somar-se às novas contingências do sistema escolar paulista que já, por si mesmas, reclamavam melhor aparelhamento dos órgãos administrativos e técnicos da Secretaria, a fim de acompanhar o espantoso surto de crescimento que vem empolgando, ultimamente, a rede escolar do Estado.

Depois de desdobrada a pasta, houve um estudo de reforma mandado elaborar pelo sr. Francisco Brasilense Fusco, quando aquele professor ocupava a Secretaria de Estado. Mas, no quadriênio passado, toda tentativa do Executivo no sentido de promover a reforma da Secretaria seria em vão, porque a situação política não permitia uma ação conjunta entre legislativo e executivo. E a mensagem governamental encaminhada à Assembleia com aquele propósito acabou sendo retirada pelo próprio governo do Estado, depois de ter o Secretário da Educação comparecido ao Palácio Nove de Julho a fim de debater o assunto com os parlamentares, com os quais, aliás, lutou politicamente, até perder a cartada e deixar o alto posto que ocupava na administração das coisas públicas.

O atual governo tem nas mãos todos os elementos disponíveis para uma ação decisiva em favor do ensino. Só não fará o que não quiser. Desfruta de uma privilegiada situação político-administrativa invejável na história do país. Entre o Executivo e o Legislativo desapareceram as dificuldades do governo anterior, agora substituídas por uma reciprocidade de colaboração e auxílio raramente constatável em nosso país, nos tempos mais recentes de nossa vida política.

Falando através de emissoras da capital e do interior, em sua última palestra semanal, o governador do Estado referindo-se especialmente à atividade governamental no campo da educação e ensino, qualificou-o como "o setor que talvez maiores responsabilidades envolva para o presente e para o futuro, porque diz respeito à formação das novas gerações, e providências desastrosas nesse terreno significam quase sempre erros irreparáveis, a produzirem consequências imediatas e remotas".

Além de realçar a importância da educação e dizer que o governo está interessado no problema do ensino, a palestra do professor Lucas Nogueira Garcez incluiu partes distintas, todas elas vestidas de singular importância e atualidade. Numa das partes da sua alocução, reconheceu o ilustre governador de São Paulo as necessidades prementes que afetam a organização do ensino paulista, notadamente a deficiência de instalações e de aparelhamento material, para atender à crescente população escolar em todo o Estado; a conveniência de aprimoramento da qualidade do ensino; e a inexistência de organismos técnicos, burocráticos para fixar e manter diretrizes no ensino público e ordenar e merecer a sua administração. Na segunda parte de seu discurso, o governador do Estado enumerou algumas realizações oficiais nestes

dois anos de seu governo. E, na terceira parte, anunciou as intenções do Poder Executivo naquilo que se refere à educação e ao ensino enquanto dependa do governo estadual.

Nesta terceira parte de sua palestra, anunciou o governador Garcez que o governo "já elaborou estudos técnicos e dentro de algum tempo o projeto de reforma da Secretaria da Educação será encaminhado à Assembleia Legislativa, para a devida apreciação por parte dos senhores deputados estaduais". Ontem, na palestra matutina que diariamente mantém com os jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Eliseos, respondendo a uma pergunta sobre o plano de reforma da Secretaria da Educação, disse o governador que, logo nos primeiros dias de janeiro, o plano será submetido às associações de classe, a fim de receber sugestões.

A notícia é auspiciosa, sob dois aspectos: — por confirmar o término dos planos oficiais destinados à reforma da Secretaria, há tantos anos reclamada, e por anunciar a colaboração das entidades de classe na conclusão do trabalho, antes de sua remessa ao Poder Legislativo. Nem poderia ser outro o critério do governo do Estado, com um professor universitário à sua frente, senão esse de aproveitar a colaboração do professorado, através de suas entidades mais representativas, no trabalho de reforma da educação. Embora a reforma da Secretaria da Educação não signifique reforma do ensino, como há quem pense, inclusive nas esferas oficiais, poder ela constituir, em última análise, uma fase importante do processo de recuperação educacional do Estado, se for planejada com vistas a resultados técnicos e, o que é mais sério ainda, se for efetivada nos melhores termos em que for proposta.

Confirma-se a nota dada na última quinta-feira, quanto à contratação de Serafim Gonzales por Procopio Ferreira. Serafim será o galego da companhia de Procopio, excursionando, como já está marcado, por várias cidades de nosso interior.

Antunes Filho também está ajudando na direção de "O casamento de Branca de Neve", a ser levada à cena ainda este mês. O Tenor Lúcio Leopoldo Fróes, muito bonito e bastante cômodo, será o local da encenação.

Caprichos de amor", de Hermogenes Rangel, continua a ser rodado. Lia Cortese, Maurício de Barros, Francisco de La Vega, Honório Martinez e outros estão no "cast".

O filme de Alberto Átilio, "Sombra e água fresca", será lançado brevemente em nossa capital. O argumento é de Jaime Barcelos e Jackson de Sousa. Os principais papéis estão a cargo de Torresmo e Fuscaro, Liana Duval, Carmem Muller e outros.

Carlos Alberto, o diretor de "O Galo de Natal", pretende encenar em interior paulista, levando em sua comitiva peças para a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.

Com novidades vagando pelo ambiente teatral, os cronistas responsáveis colocavam em maio de 51, as mais promissoras notas, despertando a curiosidade dos mais sisudos, de uma temporada de espetáculos, em que a garotada e para os adultos.





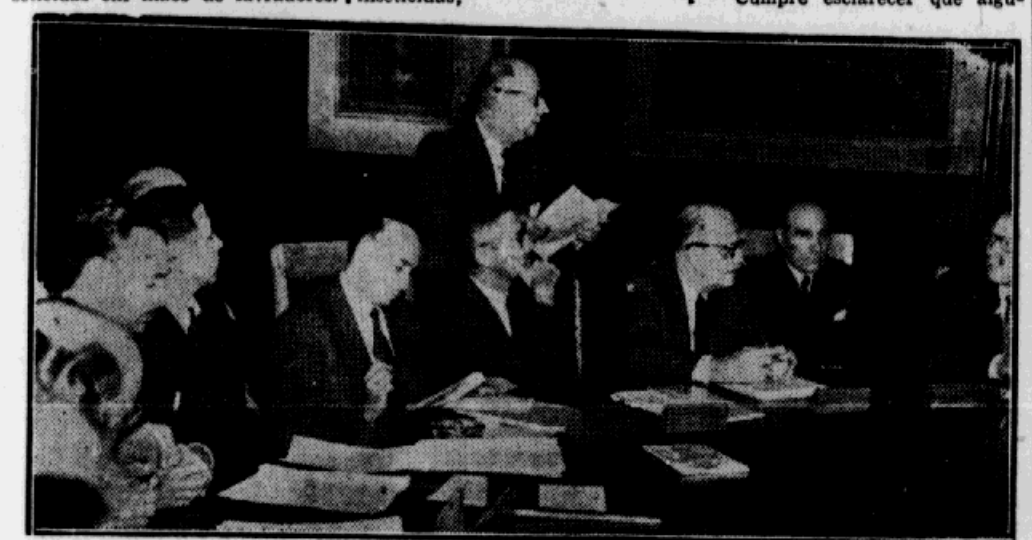


## Nada de anormal existe quanto as qualidades e formulas registradas de inseticidas que estão sendo atualmente vendidos aos lavradores

Presta esclarecimentos ao Conselho de Política da Agricultura, sobre o caso de inseticidas adulterados ou falsificados, o representante do Instituto Biológico nesse órgão — “Não têm chegado ao Instituto reclamações e não tem sido apuradas alterações nas amostras coletadas pelos fiscais do interior”, concluiu o sr. Helio Lepage

Ocorreu, há alguns meses, um fato que teve grande repercussão, relativo à qualidade dos produtos de uma firma especializada em inseticidas. Recebeu o Instituto Biológico a visita do deputado Ynglishique Tamura, que encaminhou duas amostras de produtos que trazia consigo, solicitando a análise das mesmas; atendendo as suas indicações, tais análises foram processadas e os resultados entregues a ele. Como porém, não correspondia a análise assim tomada ao registro do produto, o Instituto Biológico determinou que seus técnicos e fiscais coletassem outras amostras, na fábrica e no interior.

— “Infelizmente, à época em que o deputado Tamura trouxe as amostras (setembro) toda a lavoura algodoeira estava concluída com a colheita, há muito terminada, não tendo os inspetores do Instituto Biológico encontrado inseticidas em mãos de lavradores.



DEPOE O INST. BIOLOGICO NO CASO DOS INSETICIDAS — Aspecto do depoimento prestado perante o Conselho de Política da Agricultura pelo sr. Helio Lepage, diretor da defesa vegetal do Instituto Biológico sobre o caso dos inseticidas que estavam sendo vendidos fora da formula.

As amostras colhidas na fábrica Rhodia, em número superior a 30, estão sendo analisadas à proporção que são fabricadas e os produtos serão utilizados na atual lavoura algodoeira, ainda em início — foi o que esclareceu o sr. Helio Lepage, diretor da Defesa Vegetal do Instituto Biológico no Conselho de Política da Agricultura, prestando o seu depoimento a respeito do assunto, que aquele alto órgão da Secretaria da Agricultura tinha focalizado na sua última reunião, através de comunicação feita ao plenário pelo conselheiro deputado Augusto do Amaral.

Acreditou aquele técnico que, o Instituto Biológico não podia deixar de agradecer a colaboração do deputado Tamura na fiscalização dos inseticidas, lamentando apenas que a sua tomada de amostras não fosse feita durante o período da lavoura algodoeira, ocasião em que seria constatada a ineficiência dos inseticidas ou algum defeito na aplicação do mesmo. A colaboração em apreço no entanto, será aceita pelo Instituto Biológico, na atual lavoura.

Acreditou o sr. Helio Lepage que o Instituto Biológico, em suas publicações, pede sempre aos lavradores que encaminhem amostras de inseticidas sobre os quais tenham dúvida, comunicando também ter aquela repartição da Secretaria da Agricultura recebido uma carta do Sindicato de Inseticidas fazendo sentir a necessidade da intensificação da fiscalização desses produtos, por ser tanto do seu interesse como dos lavradores. “Independentemente de tal apelo — adiantou — já cogita o Instituto de ampliar essa fiscalização, o que acontecerá no presente ano agrícola”.

Prestou ainda o diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal pormenorizados informes sobre as condições da fiscalização e assistência do Instituto Biológico, no que diz respeito aos inseticidas, atividade que se processa em diversas fases a saber:

a) — todos os anos, nos meses de abril ou maio, o Instituto Biológico publica uma previsão das necessidades de inseticidas e fungicidas para o ano agrícola seguinte, trabalho este que tem sido básico para a Cexim e importadores de inseticidas;

b) — controla todas importações de inseticidas, tendo para

BOAS FESTAS — Recebemos uma carta com votos de Boas Festas, da diretoria do Asilo São Vicente de Paulo da Ponte Pequena. Gratos, retribuimos.

**PHILIPS**

**RÁDIOS 1953**  
**FONOGRAFOS**  
**RECEPCAO MUNDIAL**  
**RADIO SERVIÇO**

R. B. DE ITAPETININGA, 275 — SUBSÓLO

**ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO**

As provas do exame de seleção para admissão nos Cursos de Oficial da Escola de Saude do Exército, obedecerão ao calendário abaixo: — dias 7, 8 e 9 de Janeiro — Médicos — 13 horas; — 8 e 9 de Janeiro — Dentistas — 13 horas.

Todas as provas serão realizadas no Quartel do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado (rua Padre Manoel da Nobrega, 887). Os candidatos deverão comparecer àquele Quartel meia hora antes do início das provas.

**Prejudicadas as lavrarias pela estiagem e pelas chuvas**

Após as chuvas torrenciais que assolaram diversas localidades do Estado, principalmente a zona de Leme, onde o granizo arruinou grandes lavouras, causando enormes prejuízos aos lavradores, notórias procedentes de outras zonas agrícolas assoladas agora, as consequências da estiagem que vem se prolongando, em alguns lugares, há mais de 40 dias.

As associações de classe vêm desenvolvendo trabalho de assistência a essas zonas atingidas pelo rigor das intempéries. Apelos foram dirigidos aos poderes públicos a fim de que proporcionem auxílio imediato às zonas referidas.



## As festividades de Natal promovidas pela Associação das Ex-alunas de Sion

Em tocante cerimônia por a. em revma. d. Paulo Rolim Loureiro, teve lugar ontem, na Escola S. Teodoro, localizada no alto da Vila Maria, a festividade de Natal das famílias do bairro, promovida pela Associação das Ex-Alunas do Colegio Sion. Desde as primeiras horas da tarde, grande numero de pessoas aglomerava-se defronte aos portões da Escola, aguardando o início da distribuição dos mantimentos, agasalhos e brinquedos, que a Associação das Ex-Alunas, tradicionalmente, efetua todo fim de ano. Tão grande já era a afluência de famílias e crianças ao local, que foi com dificuldade que conseguiram ganhar as dependências do Colegio. No interior, reinava um clima de natural confusão, ao serem utilizados os preparativos para a distribuição, em meio a pilhas de doativos de toda espécie, que ocupavam, literalmente, todo o pavimento terreo do estabelecimento. Aproveitando alguns minutos, antes de começar a processar-se a distribuição, ouvimos a presidente da Associação das Ex-Alunas do Sion, exma. ra. Helena Grace de Freitas, que nos prestou algumas declarações concernentes às finalidades e atribuições da entidade que dirige.

Nasceu a ideia da Associação ao reunir-se um grupo de ex-alunas do Colegio Sion. Impressionadas com as condições de miséria e desconforto da população pobre da cidade, particularmente atentando no problema da infância desamparada, acceitaram desde logo a ideia de formação de uma sociedade que se destinasse a empreender uma obra de recuperação social. Bem recebida, a sugestão tomou forma na fundação da Associação das Ex-Alunas do Sion, recebendo incontinente o aplauso e apoio das irmãs do Colegio Sion, que emprestaram seus esforços à concretização da obra.

O resultado do trabalho empreendido é a magnífica realização e funcionamento do modicor estabelecimento de ensino e amparo social que é a Escola São Teodoro. Ali, mantidas exclusivamente pela Associação, estudam e são alimentadas setecentas crianças, 280 meninas e 420 meninos. Afora a contribuição do governo, que destacou para o estabelecimento dezotto professoras, e alguns doativos providos de particulares, a Associação arca com todas as despesas de manutenção e conservação da Escola. Aham-se em funcionamento os cursos primario, para ambos os sexos, e um de economia domestica, incluindo noções de corte e costura, culinaria, etc., para as meninas. Alem disso, cada criança recebe diariamente uma refeição, sopa escolar.

A Escola ainda dispõe dos serviços de um medico pediatra e um dentista, que prestam assistência aos pequenos alunos.

Pelo fim do ano, como é far agora, a Associação organiza uma festa de Natal para os alunos e famílias residentes nas proximidades. Pouco depois de nossa chegada, iniciou-se a cerimonia da entrega dos presentes, às centenas de pessoas que em filas aguardavam a vez. As famílias recebiam vinte e dois quilos de mantimentos diversos, alem de agasalhos. A cada criança era entregue um termo completo de roupa, uma lata de doce, e um brinquedo. Para os menores, ainda de colo, eram destinados, alem de pequenas roupinhas, leite em pó e outros alimentos apropriados.

Organizou a distribuição a Irmã Diretora Natividade de Sion, auxiliada pelas alunas do Colegio, que contribuíram, ao do curso

normal para a entrega dos doativos às crianças, e as do curso colegial patrocinando o Natal das cento e vinte famílias que foram atendidas.

Todos os esforços desenvolvidos para atingir o objetivo estabelecido, foram sem dúvida fartamente recompensados pela alegria e alvoroço da petizada e a satisfação das famílias às quais foi proporcionado um feliz Natal.

Emprestaram, com sua presença, brilho à festividade as sras. Maria do Ceu Carvalhais, vice-presidente da Associação, Zilda Vilhaim de Carvalho, secretaria e Olga Facchella, tesoureira. Esteve também presente o edil municipal Quintino Silva, que muito tem contribuído para o êxito das atividades da benemerita instituição.

O clichê são aspectos das comemorações de Natal ontem realizadas pela Associação das Ex-Alunas de Sion, no estabelecimento da rua Simão Borges, na Vila Maria.

Espera o Instituto Biológico controlar completamente o carvão da cana em sua propria zona origem

Medidas severas adotadas por esse Instituto para evitar a disseminação da doença — No ultimo levantamento ainda existiam 566 propriedades com focos de carvão

A situação atual do serviço de erradicação do carvão de cana de monocultura, que, graças às medidas postas em pratica pela Secretaria da Agricultura, através do Instituto Biológico, existem fundadas esperanças de completo controle da doença.

O ultimo levantamento sobre a posição de combate ao carvão de cana feito no mês passado, revela que foram fchados 5.308 propriedades agrícolas nas zonas contidas e linderas, das quais 3.853 possuíam canaviais ou touceiras isoladas de cana; destas propriedades, 2.871 tinham canas susceptíveis ao contágio do carvão e 566 eram focos de carvão.

Assinalam ainda os técnicos do Instituto Biológico que todas as propriedades com focos de carvão atenderam às intimações e fizeram arrancamento total, medidas estas que foram cuidadosamente revistas.

O governo do Estado tem indenizado as áreas de 5.000 metros quadrados para cima e tem fornecido canas das de variedades resistentes. Co. 290, para replantações nas áreas atingidas, visando com isto impedir reinstituições na zona sob controle.

A zona primitiva — declarada interdita nos municípios de Assis, Cândido Mota, Palmital, Itirapema e Maracá já foi totalmente coberta pela erradicação. Foram percorridas para isso, uma a uma, as propriedades com eliminação completa dos focos. O município vizinho da zona interdita, São Grande, também já foi totalmente coberto pelas inspeções, processando-se no momento a revisão para baixa das intimações. Neste município, a frequência de carvão já era pequena.

Os municípios de Campos Novos Paulista, S. Pedro do Turvo e Paraguaçu Paulista estão sendo levantados e sob inspeção, com alta probabilidade, presumivelmente serão os limites atuais da infestação da área interdita com pequena frequência.

“Considerando que os acordos bilaterais de Assistência Militar, tal como vem sendo elaborados, desvirtuam a função universal das Nações Unidas na solução pacífica das controvérsias internacionais e importam em desqualificação de tratamento entre as altas Partes Contratantes. RESOLVE dirigir-se ao Povos da America, advertindo-os dos perigos que a aceitação de tais pactos bilaterais representam, na sua formulação atual”.

Os anais da Conferência publicada desenvolvendo os trabalhos geradores dessas conclusões.

**SOCIEDADES E SINDICATOS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — A Associação Brasileira de Normas Técnicas, ontem, na respectiva sede, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, ofereceu aos seus associados, à imprensa e às autoridades, uma fina reunião de cordialidade, com o comparecimento, também, de muitas senhoras.

Aos seus convidados e socios, a associação de técnicos ofereceu uma variada mesa de doces e bebidas finas.

O sr. E. L. Bettnick, delegado da conceituada entidade em São Paulo, recebeu inúmeros cumprimentos pela sua ótima atuação em prol da prosperidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que valores serviços vem prestando à industria paulista.

**Externato Paulo Setubal** — Realizou-se sábado, à tarde, a solenidade de encerramento de ano letivo e entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso primario do Externato “Paulo Setubal”.

Completando onze anos, esse estabelecimento de ensino tem a seu cargo, em convenio com o Governo do Estado, classes mantidas pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo.

Com um programa organizado pelas professoras Ferrone Allegretti, diretora administrativa; Iracema Bastos Sarubbio e Ávia Penteado Lorenz, a solenidade foi presidida pelo parainfo sr. Torquato Ariosto Martire, diretor de Assistência Cultural do Sindicato dos Empregados no Comercio.

Foram entregues medalhas e livros aos alunos que mais se distinguiram nos estudos, premios oferecidos pelas professoras e diretores do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, cabendo ao sr. Torquato Ariosto Martire, em nome do Sindicato, agradecer às professoras do Externato Paulo Setubal, o clichê é aspecto dessacresspiva solenidade.

## Liberação de licenças de anilinas e dos produtos auxiliares da industria textil

A importação de lã — A França em condições de fornecer geradores eletricos

Na ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, foi comunicado aos presentes que o diretor da CEXIM estava começando a liberar as importações de anilinas e produtos químicos auxiliares da industria textil, de acordo com as possibilidades cambiais.

**LA E FIOS FINOS**

A Comissão Especial de Lã esteve reunida, concluindo ser indispensavel um estudo mais completo do problema, pois é necessaria a importação de ... 2.500 toneladas de lã fina e 1.200 de fios de alta titulação. O problema também deve ser encarado do ponto de vista juridico, em relação à nova lei de cambio.

**ALGODÃO**

Foi elogiada a atitude do Banco do Brasil, vendendo o algodão que possui em estoque ao nível de custo, a prazo longo e cobrando juros de apenas 3 por cento, o que vem de encontro às aspirações da industria.

**GERADORES ELETRICOS**

O sr. José Leite de Almeida comunicou aos presentes que o representante de uma firma francesa fabricante de geradores eletricos procurara o sindicato, comunicando que a referida industria poderá estudar as possibilidades de execução de encomendas de geradores e, até, eventualmente, o financiamento dessas importações.

**Q. G. da 2.ª Região Militar**

Deverão comparecer ao Q. G. da 2.ª Região Militar (Escala Territorial) ou 2.º B. C. (Santos), os seguintes oficiais da reserva e reservistas, a fim de regularizarem sua situação militar:

1.º ten. R/2 Horacio Alves Borges; 2.º ten. R/2 Nagib Rahal; reservistas: Salvador Pedrosa Carvalho, filho de Maria Nazare; Severino Rodrigues Lima, filho de José Rodrigues Lima; Silvio Xavier de Araújo, filho de João Xavier de Araújo; Valdemar Galdino, filho de José Galdino de Oliveira; Valdemar Sobral Peres, filho de Benigno Sobral; Valdomiro Dolbano, filho de Antonio Dolbano; Walter Luis Carvalho Santos, filho de Ramiro Santos; Wilson de Araújo Farias, filho de Emnydio Dantas de Farias; Wilson Mathias, filho de Belmirio Mathias; Vitor Paulino, filho de João Paulino; Vitorio Desperite, filho de Francisco Desperite; Helio de Pina Costa, filho de José Dias da Costa.

**Por isso visite hoje mesmo uma loja**

**SCHWARTZMANN**

e escolha entre os novos modelos, o instrumento de sua preferência.

**Entrega imediata.**

**PIANOS SCHWARTZMANN**

o melhor som no móvel mais atraente

**SÃO PAULO:**  
Av. Ipiranga, 714  
Rua Xavier de Toledo, 272  
Av. Fco. Matarazzo, 524

**RIO DE JANEIRO:**  
Av. Rio Branco, 257-A

Representantes:  
Aceitam-se em conta firma

## Musica... Alegria... FELIZ NATAL!

um piano? o presente que V. sonha para sua filha!



Por isso visite hoje mesmo uma loja

**SCHWARTZMANN**

e escolha entre os novos modelos, o instrumento de sua preferência.

**Entrega imediata.**

**PIANOS SCHWARTZMANN**

o melhor som no móvel mais atraente

**SÃO PAULO:**  
Av. Ipiranga, 714  
Rua Xavier de Toledo, 272  
Av. Fco. Matarazzo, 524

**RIO DE JANEIRO:**  
Av. Rio Branco, 257-A

Representantes:  
Aceitam-se em conta firma

**SCHWARTZMANN**

o melhor som no móvel mais atraente

**SÃO PAULO:**  
Av. Ipiranga, 714  
Rua Xavier de Toledo, 272  
Av. Fco. Matarazzo, 524

**RIO DE JANEIRO:**  
Av. Rio Branco, 257-A

Representantes:  
Aceitam-se em conta firma



**Obstaculo dificil de ser transposto é o "onze" treinado por Chiavoni — Hoje à noite, no Pacaembú, o encontro — Formadas as equipes — Des-  
falcado o alvi-rubro — Juiz: Moura Leite** **CHOQUE SENSACIONAL**

**DISPOSTOS OS CORINTIANOS** O Corinthians está embaçado. Suas últimas "performances" o

**PIRANGA; ADVERSARIO QUE MERECE RESPEITO — SANGUE NOVO E NOVA DISPOSIÇÃO PARA LUTAR, EIS A CARACTERÍSTICA DO "ONZE" FORMADO POR CLAUDIO CARDOSO — O INGLÊS DARLINGTON NA ARBITRAGEM — OUTRAS NOTAS**

## References

— A C. B. D. já está tomando as devidas providências para o comparecimento do Brasil ao Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo, que se realizará em Santiago do Chile nos

Moura Leite foi o arbitro destinado para apitar o importante cotejo.

Com o objetivo de alcançar melhores resultados, longe dos perigos que a rivalidade tem oferecido à marcha do pólo aquático entre nós, teremos, como início de temporada o Campeonato Aberto, um empreendimento que deverá corresponder integralmente.

Com a inovação introduzida nos conjuntos de dez conjuntos o departamento especializado da Federação Paulista de Natação teve que lançar mão de cerca de cem militantes, numro realmente animador, quando se conta de formar um dois ou três conjuntos de possibilidades maiores, a fim de atender aos compromissos nacionais entre eles, o Campeonato Brasileiro de Polo Aquático, o Campeonato Brasileiro de Grã-né e de outros jogadores que tiveram época em nosso futebol. Com o Grã-né, Teppet constituiu uma das mais notáveis alas esquerdas do futebol nacional. Isto de 1919 a 1925, Teppet militou nas fileiras do Ipiranga de 1919 a 1925. Sempre pela esquerda. Momento em 24 foi centro avançado.

**2 —** Médicos alemães que examinaram os partici-

COM O MESMO QUADRO

O técnico Falcão já tornou público que o conjunto que enfrentará amanhã o "Gonzão" de Joãoquin Loureiro, formará com Puy; Tureão e Mauro; Pé de Vela, Rui e Alfredo; Mourinho, Bibe, Abella, Dural e Teixeira (o recordista).

Com o ocorrido, os sampa-ínos,

5 — As maiores rendas de Campatiro Mourão da Funchel, de 50, foram estas: Brasil-Urugua, R. 2.722.959,00 (recorde mundial); Brasil (Esporte Clube); 250.000,00 (recorde mundial).

até o amanhã no prédio.

**HIPISMO**

**NATAL DA FAMÍLIA DOS EMPREGADOS DO CLUBE HIPICO DE SANTO AMA**

A festa de amanhã à tarde usará dois danc

antes altivos, perderam a confiança nas suas possibilidades e o quadro não mais se exibiu com a segurança revelada nos campeonatos passados. Os companheiros de Mauro, todavia, jamais esqueceram o sucedido e um novo encontro com o XV passou a ser para eles uma espécie de obsessão.

Como se vê, a refreza de amargura não tardou a ser substituída por uma simples e entusiasmada expectativa de um novo momento de prova.

Hoje, pela manhã, os sampaulinos embarcam para Jai. Naquela magnífica cidade foram reservados aposentos para os defensores do "mais querido", que ficaram concentrados lá, pelo que, entendendo o momento da prova,

Realiza-se esta manhã, domingo, às 18 horas, a eleição do Conselho de Natal da família dos empregados do Clube Hípico de Santo Amaro.

A Comissão Organizadora, composta dos elementos femininos de

DADOS PARA A FEDERAÇÃO

A Federação está aguardando que solicitem as filiações para dar andamento a situação da confederação hípica do Estado de São Paulo.

Realiza-se esta manhã, domingo, às 18 horas, a eleição do Conselho de Natal da família dos empregados do Clube Hípico de Santo Amaro.

A Comissão Organizadora, composta dos elementos femininos de

curso de "novos" prosseguirá a temporada aquática

**EXPECTATIVA EM TORNO DO CERTAME A SER DISPUTADO NA PISCINA — ONZE CLUBES INSCRITOS — OS DIRIGENTES — AS PROVAS**

A despeito de não ter ainda oferecido resposta às autoridades locais, o clube do peixe (butterfly) — mas-  
do de Jurema — inscreveu-se para a prova — onze metros — na-  
turoso.

Espera-se que a entrada dos presentes se revista de intenso brilho. Para isso a Comissão tem empregado o máximo de esforços e boa vontade e o clube convida os sr.s associados e suas famílias a prestigarem, com sua presença, a nobre iniciativa.

Espera-se ainda para este ano, ou para o começo do entrante, a filiação de algumas entidades hipicas à Associação, mormente no sentido, cujo desenvolvimento está notável.

Recordista: Rachid Curi — 1'17"3.  
2.a prova — 400 metros — nadado livre — masculino.  
Recordista: João Gonçalves Figueiredo — 4'12"3.

Recordista: Dilmá Sousa No-  
gueira — 1'26"4.

uso para esta realização da aquática de  
exibições de possibilidades excepcionais,  
tente forma de grande parte dos inte-  
resados

4.ª prova — 50 metros — nado  
de peito (butterfly) — feminino.  
Recorde a ser estabelecido.  
5.ª prova — 200 metros — nado  
de peito (classico) — mascu-  
lino.

Reconquista: Silvano Cimini —  
1'13"6.  
10.ª prova — revezamento ...  
4x100 metros — nado livre —  
feminino.  
Reconquista: Turma do Koelle

**NENHUMA NOVIDADE NO TRICOLOR** — O quadro tricolor que "golou" o XV de Piracicaba rendeu um

Quemba, Saldanha" da G.O.B.,  
Floresta, Tiêti, Campineiro e Irl-  
lana, portanto, onze agremiações  
filadas à entidade máxima em  
nosso Estado.

**OS PARTICIPANTES**

Recordista: Eleonora Schmidt;  
— 1'14"5.

Recordista: Aurma de Figuei-  
ros — 5'25"2.

mente, agradando a direção técnica do clube, que, às vezes, não  
do difícil compromisso que o aguarda em Jati, resolveu  
manter o mesmo "onze". Poy será o arqueiro, pois, sua ex-  
ção convenceu plenamente, demonstrando que se encontra  
em boa forma atualmente. Eis o quadro, portanto, para o

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica do certame a ser efetuado amanhã na piscina do Floresta a F. P. N. contará com a colaboração dos seguintes dirigentes:

**Melhoramentos de São Paulo x Acumuladores Durex e SESI x Maico, os prelhos escalados para hoje**

nhã: Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valoa, Rui e Alfredo Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeira.

\*\*\*

**CONTADOS OS DIAS DE RENGANESCHI NA P. TUGUESA** — O técnico Renganeschi não foi felle na P. Tuguesa, de Desportos. O antigo campeão do futebol brasileiro, que chegou a ser campeão do mundo, não conseguiu vencer a equipe de Desportos. O técnico Renganeschi não foi felle na P. Tuguesa, de Desportos. O antigo campeão do futebol brasileiro, que chegou a ser campeão do mundo, não conseguiu vencer a equipe de Desportos.

**escalados para hoje**

rã em luta com início marcado para às 15 horas. Realizar-se-á, a seguir, a pugna entre o SEEL e o MAICO, apresentando-se aqueles jogadores, notadamente, os re-

[illegible]

**AS PROVAS**

**AS PROVAS**

O programa organizado para este empreendimento compreenderá as seguintes provas:

1.a prova — 100 metros — na qual fará a sua estreia o vencedor do torneio inicial, o Accumulators Durex F.C., tendo como adversário o E. C. Melhoramentos de São Paulo, que também estreará no futebol da cidade paulista.

Como da vez anterior, os oficiais são escalados pela Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Dante Rossi está sem o apito nesta etapa do certame. Alguém substituirá o juiz?



# Programa sem classicos, mas repleto de atrativos o de hoje em Cidade Jardim

NOVE CARREIRAS QUE VALEM POR OUTRAS TANTAS LOTERIAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo, que está dando prosseguimento à fase final de sua temporada de 1952, tem programado e fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um conjunto de nove carreiras, todas comuns, mas promissoras e prometendo lindas disputas.

A prova de maior interesse é a das nacionais de boa classe, em milha, com o seu campo formado com os nomes de Sai da Frente, Holl, Donoghue, Gazoza, Oleiro, Nylon, Groom e Estatuto.

A nova geração fornece dois números ao programa de hoje — uma eliminatória de potros perdedores, em 1.500 metros, com o concurso de Astrologo, Ironico, Estilho, Fabiano, Incroyable e Ontario, e uma de potros já ganhadores, em 1.400 metros, com o prometido concurso de Patorri, Fair Clever, Boemio, Ice Water, Impulsivo, Fairlight e B29.

## INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1 Astrologo, O. Santos . . . 55

2 Ironico, R. Zamudio . . . 55

3 Estilho, L. Gonçalves . . . 55

4 Fabiano, O. Reichel . . . 55

5 Incroyable, L. Diaz . . . 55

6 Ontario, J. P. Sousa . . . 55

Não mais concorrentes, mas equilibradas as forças. O Estilho, que descansou alguma coisa, merece maiores atenções. Incroyable, encabeçado como ele só, mas em boa posição, não pode ficar esquecido. Astrologo é um estreante entre nós, já corrido e ganhador em São Vicente, mas também mais largador. E' adversário da nossa fórmula. Ironico tem acusado progressos e já agora pode aparecer colocado. Fabiano nada demonstrou ainda e Ontario é um estreante em condições regulares.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1 Embetara, J. O. Sousa . . . 56

2 Guaiacá, A. Xavier . . . 54

3 Florida, E. Lacerda . . . 52

4 Limeira, O. V. Andrade . . . 52

5 Bolivia, F. Costa . . . 56

6 Boa Bola, L. A. Pinheiro . . . 52

7 Mandu, C. Aurung . . . 54

8 Nilo, O. M. Fernandes . . . 58

Embetara, que tem atuado com grande regularidade, está em prova favorável e reúne boas possibilidades de vitória. Bolivia, que tem trabalhado a contento, forma entre os grandes candidatos a dupla. Florida é sempre perigosa; anda bem e está muito bem situada na turma. Limeira não tem corrido grande coisa e Guaiacá nada produziu até agora de apreciável. Mandu e Nilo têm figurado; o primeiro é todo cheio de "calos" e o segundo, carregará muitos quilos. Boa Bola tem acumulado fracassos.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1 Lady Rose, O. Santos . . . 50

2 Sunny, E. Garcia . . . 58

3 A. Miranda, O. V. Andrade . . . 48

4 Apinagê, C. Bini . . . 52

5 Karib, O. Reichel . . . 58

6 Exemplo, R. Zamudio . . . 52

7 Generoso, N. Pereira . . . 50

8 Mutisla, L. Gonçalves . . . 52

Lady Rose reapareceu figurando com destaque, recentemente, e apanhou agora uma prova de seu agrado. Tem tudo a favor. Karib, que tem evidenciado progressos, forma com Aurora Miranda, que está bem na turma e vai leve, um duo de grande respeito com relação a dupla. Apinagê tem figurado aqui de forma destacada e não pode ficar à margem das considerações. Mutisla volta à Cidade Jardim em condições regulares e Generoso não atravessa uma fase das mais felizes. Exemplo e Sunny não agradam.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1 Fattori, P. Vaz . . . 55

2 Fair Clever, P. Sousa . . . 55

3 Boemio, D. Garcia . . . 55

4 Ice Water, R. Zamudio . . . 55

5 Impulsivo, L. Diaz . . . 55

6 Fairlight, M. Signoretti . . . 55

7 B-29, O. Reichel . . . 55

8 B-29, O. Reichel . . . 55

Embetara, que tem atuado com grande regularidade, está em prova favorável e reúne boas possibilidades de vitória. Bolivia, que tem trabalhado a contento, forma entre os grandes candidatos a dupla. Florida é sempre perigosa; anda bem e está muito bem situada na turma. Limeira não tem corrido grande coisa e Guaiacá nada produziu até agora de apreciável. Mandu e Nilo têm figurado; o primeiro é todo cheio de "calos" e o segundo, carregará muitos quilos. Boa Bola tem acumulado fracassos.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16.05 horas.

1 Interim, O. Reichel . . . 56

2 Sarita, L. Gonçalves . . . 54

3 Boy Scout, L. Diaz . . . 56

4 Borlanti, N. Pereira . . . 56

5 El Chapado, J. P. Sousa . . . 56

6 M. Televisão, D. Garcia . . . 54

7 Trianon, A. Xavier . . . 56

8 Estuario, C. Bini . . . 56

Boy Scout, está namorando o vencedor e apanhou agora uma prova a jeito. Está muito bem no tiro e na turma. El Chapado, que está bem na distância, perfila-se como o mais direto adversário daquele nosso eleito. Interim tem figurado a contento, mas está agora em tiro algo longo para os seus recursos. Borlanti é um estreante bem trabalhado e depositário de algumas esperanças. Trianon anda bem, mas rende menos na areia. Não chegam a agradar os demais.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.390 metros — As 16.40 horas.

1 Cleon, n. corréa . . . 58

2 Guaxa, A. Xavier . . . 52

3 Marne, A. Cataldi . . . 56

4 Doarito, C. Bini . . . 54

5 Falucha, J. P. Sousa . . . 56

6 Factry, L. Diaz . . . 54

7 Biliuca, R. Zamudio . . . 56

8 Sai, Ceylão, M. Cataldi . . . 56

9 Jaso Real, P. Mauzan . . . 54

Com a ausência de Cleon, Falucha, que tem figurado sempre e gosta da areia, vai defender o nosso voto. Factry, bem montado e também com manifesta predileção pela pista de areia, constitui excelente indicação para a dupla. Biliuca não anda mal e está em turma dentro dos seus recursos. A perrelinha Safira Ceylão-Jaso Real rende menos na areia. Guaxa, Doarito e Marne subiram agora de turma. Estão todos em prova aparentemente difícil.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.20 horas.

1 Osiria, L. Gonçalves . . . 50

2 Galanteio, O. Andrade . . . 45

3 Terrivel, D. Garcia . . . 54

4 Managua, P. Vaz . . . 52

5 Grey Prince, R. Zamudio . . . 56

6 Mundiek, O. Reichel . . . 52

7 Julito, J. P. Sousa . . . 58

8 Orquidacea, P. Mauzan . . . 52

9 Está aqui uma das provas mais difíceis da tarde. Nosso voto está, entretanto, com Managua, que recuperou todo o bom estado. Osiria, atuando com grande regularidade, constitui adversária de grande respeito. Terrivel está bem na turma, mas em tiro algo curto para sua condição de animal mais ligeiro. Grey Prince tem atuado com grande regularidade; é depositário de boas esperanças. Galanteio está em prova algo difícil; contudo, vai leve e isso lhe pode

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1 S. da Frente, R. Zamudio . . . 58

2 Holl, D. Garcia . . . 54

3 Donoghue, L. Gonçalves . . . 54

4 Gazoza, M. Signoretti . . . 56

5 Oleiro, A. Cataldi . . . 52

6 Nylon, J. P. Sousa . . . 54

7 Groom, O. Reichel . . . 54

8 Estatuto, P. Vaz . . . 56

9 Entre a perrelinha n. 1, Sai da Frente-Holl, Donoghue e Estatuto estão divididas as atenções do público apostador. De fato, bem merecem esses concorrentes essa preferência, já que, aparentemente, são os donos do pareo. Mas, muito cuidado com Groom, que ganhou muito fácil, há uma semana, em turma semelhante. Oleiro figurou a contento na última oportunidade e Nylon, na areia, tem sempre produzido as suas melhores atuações. A margem a Gazoza.

9.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 18.40 horas.

1 Delicado, A. Castro . . . 58

2 Gracinha, L. Urbina . . . 54

3 Nuron, O. Reichel . . . 58

4 Caravela, C. Bini . . . 50

5 Loire, P. Costa . . . 54

6 Nardo, A. Cataldi . . . 52

7 Jiffy, L. Gonçalves . . . 52

8 Port. Voadora, Mauzan . . . 52

9 Follador, J. P. Sousa . . . 56

10 Bergamota, n. corréa . . . 54

Portaleza Voadora está em turma dentro dos seus recursos e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. Reconhecemos Delicado, melhor agora na pista de areia, como adversário certo. Nuron já ganhou aqui e ainda merece boas atenções. Jiffy não tem corrido de todo mal; aos poucos vai ganhando estado. Caravela já figurou no marcador de uma feita; pode voltar a entrar placê. Nardo reaparece em condições regulares e os demais não agradam.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 3.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

dar ganho de causa. Mundiek está em carreira aparentemente difícil. Julito não atravessa uma fase feliz e Orquidacea nada pode pretender em tal companhia.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1 S. da Frente, R. Zamudio . . . 58

2 Holl, D. Garcia . . . 54

3 Donoghue, L. Gonçalves . . . 54

4 Gazoza, M. Signoretti . . . 56

5 Oleiro, A. Cataldi . . . 52

6 Nylon, J. P. Sousa . . . 54

7 Groom, O. Reichel . . . 54

8 Estatuto, P. Vaz . . . 56

9 Entre a perrelinha n. 1, Sai da Frente-Holl, Donoghue e Estatuto estão divididas as atenções do público apostador. De fato, bem merecem esses concorrentes essa preferência, já que, aparentemente, são os donos do pareo. Mas, muito cuidado com Groom, que ganhou muito fácil, há uma semana, em turma semelhante. Oleiro figurou a contento na última oportunidade e Nylon, na areia, tem sempre produzido as suas melhores atuações. A margem a Gazoza.

9.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 18.40 horas.

1 Delicado, A. Castro . . . 58

2 Gracinha, L. Urbina . . . 54

3 Nuron, O. Reichel . . . 58

4 Caravela, C. Bini . . . 50

5 Loire, P. Costa . . . 54

6 Nardo, A. Cataldi . . . 52

7 Jiffy, L. Gonçalves . . . 52

8 Port. Voadora, Mauzan . . . 52

9 Follador, J. P. Sousa . . . 56

10 Bergamota, n. corréa . . . 54

Portaleza Voadora está em turma dentro dos seus recursos e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. Reconhecemos Delicado, melhor agora na pista de areia, como adversário certo. Nuron já ganhou aqui e ainda merece boas atenções. Jiffy não tem corrido de todo mal; aos poucos vai ganhando estado. Caravela já figurou no marcador de uma feita; pode voltar a entrar placê. Nardo reaparece em condições regulares e os demais não agradam.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 3.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18.40 horas.

1 Delicado, A. Castro . . . 58

2 Gracinha, L. Urbina . . . 54

3 Nuron, O. Reichel . . . 58

4 Caravela, C. Bini . . . 50

5 Loire, P. Costa . . . 54

6 Nardo, A. Cataldi . . . 52

7 Jiffy, L. Gonçalves . . . 52

8 Port. Voadora, Mauzan . . . 52

9 Follador, J. P. Sousa . . . 56

10 Bergamota, n. corréa . . . 54

Portaleza Voadora está em turma dentro dos seus recursos e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. Reconhecemos Delicado, melhor agora na pista de areia, como adversário certo. Nuron já ganhou aqui e ainda merece boas atenções. Jiffy não tem corrido de todo mal; aos poucos vai ganhando estado. Caravela já figurou no marcador de uma feita; pode voltar a entrar placê. Nardo reaparece em condições regulares e os demais não agradam.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 3.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18.40 horas.

1 Delicado, A. Castro . . . 58

2 Gracinha, L. Urbina . . . 54

3 Nuron, O. Reichel . . . 58

4 Caravela, C. Bini . . . 50

5 Loire, P. Costa . . . 54

6 Nardo, A. Cataldi . . . 52

7 Jiffy, L. Gonçalves . . . 52

8 Port. Voadora, Mauzan . . . 52

9 Follador, J. P. Sousa . . . 56

10 Bergamota, n. corréa . . . 54

Portaleza Voadora está em turma dentro dos seus recursos e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. Reconhecemos Delicado, melhor agora na pista de areia, como adversário certo. Nuron já ganhou aqui e ainda merece boas atenções. Jiffy não tem corrido de todo mal; aos poucos vai ganhando estado. Caravela já figurou no marcador de uma feita; pode voltar a entrar placê. Nardo reaparece em condições regulares e os demais não agradam.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 3.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18.40 horas.

1 Delicado, A. Castro . . . 58

2 Gracinha, L. Urbina . . . 54

3 Nuron, O. Reichel . . . 58

4 Caravela, C. Bini . . . 50

5 Loire, P. Costa . . . 54

6 Nardo, A. Cataldi . . . 52

7 Jiffy, L. Gonçalves . . . 52

8 Port. Voadora, Mauzan . . . 52

9 Follador, J. P. Sousa . . . 56

10 Bergamota, n. corréa . . . 54

Portaleza Voadora está em turma dentro dos seus recursos e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. Reconhecemos Delicado, melhor agora na pista de areia, como adversário certo. Nuron já ganhou aqui e ainda merece boas atenções. Jiffy não tem corrido de todo mal; aos poucos vai ganhando estado. Caravela já figurou no marcador de uma feita; pode voltar a entrar placê. Nardo reaparece em condições regulares e os demais não agradam.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 3.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18.40 horas.

1 Delicado, A. Castro . . . 58

2 Gracinha, L. Urbina . . . 54

3 Nuron, O. Reichel . . . 58

4 Caravela, C. Bini . . . 50

5 Loire, P. Costa . . . 54

6 Nardo, A. Cataldi . . . 52

7 Jiffy, L. Gonçalves . . . 52

8 Port. Voadora, Mauzan . . . 52

9 Follador, J. P. Sousa . . . 56

10 Bergamota, n. corréa . . . 54

Portaleza Voadora está em turma dentro dos seus recursos e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. Reconhecemos Delicado, melhor agora na pista de areia, como adversário certo. Nuron já ganhou aqui e ainda merece boas atenções. Jiffy não tem corrido de todo mal; aos poucos vai ganhando estado. Caravela já figurou no marcador de uma feita; pode voltar a entrar placê. Nardo reaparece em condições regulares e os demais não agradam.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

O 3.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18.40 horas.

1 Delicado, A. Castro . . . 58

2 Gracinha, L. Urbina . . . 54

3 Nuron, O. Reichel . . . 58

4 Caravela, C. Bini . . . 50

5 Loire, P. Costa . . . 54

6 Nardo, A. Cataldi . . . 52

7 Jiffy, L. Gonçalves . . . 52

8 Port. Voadora, Mauzan . . . 52

9 Follador, J. P. Sousa . . . 56

10 Bergamota, n. corréa . . . 54

Portaleza Voadora está em turma dentro dos seus recursos e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. Reconhecemos Delicado, melhor agora na pista de areia, como adversário certo. Nuron já ganhou aqui e ainda merece boas atenções. Jiffy não tem corrido de todo mal; aos poucos vai ganhando estado. Caravela já figurou no marcador de uma feita; pode voltar a entrar placê. Nardo reaparece em condições regulares e os demais não agradam.







# Seção Comercial

## Laboratórios Andromaco S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO

DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1952

### O ALGODÃO NO BRASIL E NA ARGENTINA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A importação de algodão para a Argentina declinou consideravelmente em outubro. O total procedente de todos os países, segundo a "Fortnightly Review" do Bank of London South America, foi apenas de 1.752 fardos, em comparação com 3.763 fardos em setembro, e 18.945 em maio.

Esta nova redução da importação argentina de tecidos é consequência do severo declínio das exportações em virtude das secas sucessivas; apenas 18 fardos de tecidos, procedentes do Reino Unido, entraram na Argentina em outubro.

No mesmo mês, a França enviou 408 fardos e de fio de seda e a Itália 175. No que se refere a fios de algodão, a Alemanha ocupa o primeiro lugar, com 800 fardos. Os outros fornecedores da Argentina foram a Austrália, com 234 fardos, a Itália, com 180, e a Holanda, com 140. A Finlândia enviou 189 fardos de fibra de rayon.

Diz o Banco não ser provável que a Argentina importe tecidos em maior escala, até que melhore consideravelmente sua balança de pagamentos. "Alinda assim — acrescenta — é improvável que o governo argentino permita a entrada de quantidades substanciais de tecidos, em vista do efeito que isto teria sobre a indústria nacional".

Os recentes discursos pronunciados pelo presidente Peron mostram que, embora a proteção à indústria nacional contra a concorrência estrangeira fosse antes um fim em si mesma, a política terá de continuar, a fim de evitar o desemprego urbano.

Entretanto, as negociações comerciais anglo-argentinas, que deveriam trazer alguns benefícios imediatos aos exportadores ingleses de tecidos, estão agora no seu nono mês, sem que haja indícios de que chegará a um acordo dentro em breve.

Não parece haver perspectiva de um aumento da importação de tecidos de algodão pela Argentina. Tanto na Argentina como no Brasil, as indústrias têxteis estão encontrando grandes dificuldades: a produção é muito superior à procura no comércio argentino de algodão, e no Brasil há uma crescente concorrência da indústria de rayon.

O consumo de algodão em rama na Argentina e no Brasil talvez decline na atual estação do ano. No ano passado, os dois países consumiram mais de 1.250.000 fardos de algodão, quando o consumo total do continente é de pouco menos de 1.600.000 fardos.

### CAFÉ

#### SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 193,50 para o Estio Santos, tipo 4; Cr\$ 192,50 para o Estio Santos Rio de Janeiro, tipo 4; Cr\$ 192,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado, com abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, com 250 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi calmo no primeiro pregão e esteve no segundo, com 2.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 2 a 10 pontos e na segunda intermediária com alta de 7 a 18 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram — entraram 35.549 sacas, foram embarcadas 19.323 e despachadas 41.779 sacas. Ficaram em estoque 1.911.907 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.028 sacas, somando, desde 1.º de mês, 286.943 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando as seguintes cotações:

| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
|---------------------|--------|--------|-------|
| Dezembro            | 197,50 | 198,00 |       |
| Janeiro             | 198,50 | 199,00 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,50 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,50 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,50 | 208,50 |       |
| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
| Dezembro            | 197,00 | 197,50 |       |
| Janeiro             | 198,00 | 198,50 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,00 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,00 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,00 | 208,50 |       |

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado de Café em Santos, 19, fechou com o seguinte movimento:

| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
|---------------------|--------|--------|-------|
| Dezembro            | 197,50 | 198,00 |       |
| Janeiro             | 198,50 | 199,00 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,50 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,50 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,50 | 208,50 |       |
| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
| Dezembro            | 197,00 | 197,50 |       |
| Janeiro             | 198,00 | 198,50 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,00 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,00 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,00 | 208,50 |       |

CONTRATO "C" — O Mercado de Café em Santos, 19, fechou com o seguinte movimento:

| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
|---------------------|--------|--------|-------|
| Dezembro            | 197,50 | 198,00 |       |
| Janeiro             | 198,50 | 199,00 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,50 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,50 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,50 | 208,50 |       |
| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
| Dezembro            | 197,00 | 197,50 |       |
| Janeiro             | 198,00 | 198,50 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,00 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,00 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,00 | 208,50 |       |

CONTRATO "D" — O Mercado de Café em Santos, 19, fechou com o seguinte movimento:

| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
|---------------------|--------|--------|-------|
| Dezembro            | 197,50 | 198,00 |       |
| Janeiro             | 198,50 | 199,00 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,50 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,50 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,50 | 208,50 |       |
| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
| Dezembro            | 197,00 | 197,50 |       |
| Janeiro             | 198,00 | 198,50 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,00 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,00 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,00 | 208,50 |       |

CONTRATO "E" — O Mercado de Café em Santos, 19, fechou com o seguinte movimento:

| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
|---------------------|--------|--------|-------|
| Dezembro            | 197,50 | 198,00 |       |
| Janeiro             | 198,50 | 199,00 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,50 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,50 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,50 | 208,50 |       |
| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
| Dezembro            | 197,00 | 197,50 |       |
| Janeiro             | 198,00 | 198,50 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,00 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,00 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,00 | 208,50 |       |

CONTRATO "F" — O Mercado de Café em Santos, 19, fechou com o seguinte movimento:

| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
|---------------------|--------|--------|-------|
| Dezembro            | 197,50 | 198,00 |       |
| Janeiro             | 198,50 | 199,00 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,50 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,50 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,50 | 208,50 |       |
| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
| Dezembro            | 197,00 | 197,50 |       |
| Janeiro             | 198,00 | 198,50 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,00 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,00 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,00 | 208,50 |       |

CONTRATO "G" — O Mercado de Café em Santos, 19, fechou com o seguinte movimento:

| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
|---------------------|--------|--------|-------|
| Dezembro            | 197,50 | 198,00 |       |
| Janeiro             | 198,50 | 199,00 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,50 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,50 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,50 | 208,50 |       |
| Períodos            | Fech.  | Comp.  | Vend. |
| Dezembro            | 197,00 | 197,50 |       |
| Janeiro             | 198,00 | 198,50 |       |
| Janeiro-junho 1953  | 200,00 | 200,50 |       |
| Julho-dezembro 1953 | 206,00 | 206,50 |       |
| Janeiro-junho 1954  | 208,00 | 208,50 |       |

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| 27 Pref. Capivari     | 400,00   |
| 250 Inob. P. Mooca    | 250,00   |
| 80 Pan Am. H. Tur     | 1.000,00 |
| 1400 Cui. Aço Fino S. | 416,00   |
| A. V. N. 1.600.00     | 190,00   |
| 1275 Paul. F. Luz     | 215,00   |
| 165 Valeria S. A.     | 165,00   |
| 500 Paulista pt.      | 159,00   |
| 160 Paulista nom.     | 160,00   |
| 250 Paulista nom.     | 160,00   |
| 50 Paulista port.     | 163,00   |
| 100 M. Santista       | 190,00   |
| 33 Bco. Bras. Am.     | 280,00   |
| Sul S. A.             | 230,00   |
| 1000 Bco. Cred. Nac.  | 415,00   |
| 20 Bco. Com. Estado   | 415,00   |
| Vendas p. Alvara:     |          |
| 2310 Cim. Port. Perus | 430,00   |

### BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 19.

Obr. de Guerra.

Vend. Comp.

5.000.000 4.020.000 3.950.000

1.000.000 836.000

500.000 405.000

200.000 160.000

100.000 80.000

Est. Café 680.000

Est. "1922" 780.000

Aplic.: 750.000

Fed. nom. 600.000

Idem. port. 600.000

Reajust. 700.000

Populares 205.000

Ferrov. 675.000

Minas s. "A" 120.000

Minas s. "B" 110.000

Minas s. "C" 110.000

Unif. 617.000

Mogiânia 129.500

Esp. Santo 430.000

Rodov. 650.000

IV Centenario 500.000

Seriadas, 1.º e 2.º grupo

Uniform. 825.000

Municipais: 800.000

"1929" 850.000

"1931" 850.000

"1933" 840.000

"1937" 870.000

"1938" 810.000

"1942" 800.000

"1945" 800.000

"1951" 835.000

Letras: 850.000

Cap. "1913" 80.000

Pref. Itararé 380.000

Ações Bancos: 250.000

Aliança S. P. 280.000

Am. do Sul 200.000

A. Scavone 1.100.000

Bras. Desc. 230.000

Br. pl. A. Sul 230.000

Cent. Credito 220.000

Cent. S. Paulo 200.000

Com. Estado 430.000

Com. e Ind. 430.000

Cruz. Sul 400.000

Est. S. Paulo 400.000

F. Munhoz 300.000

Fr. e Brasil 210.000

Fr. e Italiano 205.000

Imob. Brasil 235.000

Ind. S. Paulo 235.000

Itaú 235.000

Mer. S. Paulo 220.000

Mor. Sales 220.000

N. Imob. Int. 230.000

Idem. 75% 200.000

Nor. Est. 1.300.000

Paul. Com. 220.000

Paul. Com. 240.000

A. Scavone 250.000

Pop. do Brasil 220.000

S. Paulo 250.000

S. Am. Brasil 220.000

V. Faralva 250.000

C. B. Scavone 1.000.000

Ações Cias: 400.000

A. Pirat. S. G. 2.100.000

"CBI" 2.100.000

Elev. Atlas 1.300.000

Elev. Atlas 1.300.000

M. A. Exp. C. 2.150.000

"CNI" 230.000

Paul. Cerv. V. 1.050.000

Paulista, n.º 160.000

Idem. port. 165.000

Roxo Loureiro 340.000

S. Paul. Alp. 620.000

Thelma Com. 8.000.000

Valeria S. A. 220.000

Debentures: 215.000

Nac. Estamp. 145.000

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 19 de

dezembro de 1952.

Comp. 600.000

Aplic.: 600.000

Federal: 600.000

"Portador": 600.000

"Nominal": 600.000

Estado: 614.000

Unificadas: 230.000

Premiáveis: 607.000

"Rodovias": 650.000

IV Centenario 500.000

Minas Gerais: 120.000

"A": 110.000

"B": 110.000

"C": 110.000

S. Paulo, 1929 800.000

S. Paulo, 1931 880.000

S. Paulo, 1933 800.000

Obrigações: 614.000

Guerra de: 120.000

Cr\$ 5.000.000 4.000.000

Cr\$ 1.000.000 836.000

Cr\$ 500.000 405.000

Cr\$ 200.000 160.000

Cr\$ 100.000 80.000

Estado "Café" 565.000

Letras: 850.000

S. Vicente 83.000

Ações bancárias: 220.000

Ribeiro Carvalho 220.000

Da Cidade de Santos 200.000

S. Magalhães 200.000

Caixa de Lq. de Santos 1.100.000

Ações de Companhias: 70.000

Paul. Terras e Coloniz. 100.000

Unidos dos Transportes 100.000

Inter. de Armaz. Gerais 1.100.000

Paul. Terras e Coloniz. 1.000.000

Central do Arm



**PIRANGA — Temido e Desejado** — Proib. 10 anos — RKO. — At. Atlantida, 52x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Meia noite.

**ART-PALACIO — Hong Kong** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

**BANDEIRANTES — Cacique Branco** — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs. — Meia noite.

**OPERA — Uma Luz na Estrada** — Vera Nunes — Cine-distri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.

**BROADWAY — O Último Baluarte** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nac. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

**PARATODOS — Não É Meu Filho** — F. Jornal, 28x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ROSARIO — Hong Kong** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ALHAMBRA — Não É Meu Filho** — Not. Semana, 5x46 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**S. BENTO — Coração a Venda — O Mago** — Cantinflas — Porto Fantasma — Série — Desde 10 horas.

**ESMERALDA — Temido e Desejado** — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 169 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**MAJESTIC — Temido e Desejado** — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

**PARAMOUNT — Temido e Desejado** — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 352 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**JOIA — Hong Kong** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**STA. CECILIA — Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Grande Otelô — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ITAMARATI — Temido e Desejado** — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PAULISTA — Hong Kong** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.

**NACIONAL — Hong Kong** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nunca é Tarde — As 13.50 e 18.50 horas.

**ODEON — Sala Vermelha — Hoje Canto Para Você** — Uma Luz na Estrada — As 19 horas.

**CRUZEIRO — Hong Kong** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nunca é Tarde — As 13.50 e 18.50 horas.

**CLIMAX — Temido e Desejado** — Proib. 10 anos — RKO. — M. da Vida, 417 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**CAPITOLIO — Cacique Branco** — Proib. 10 anos — A Morte do Caixeiro Viajante — As 19 horas.

**PIRATININGA — Hong Kong** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nunca é Tarde — As 13.50 e 18.50 horas.

**ROMA — Cacique Branco** — Proib. 10 anos — A Dominadora — Esp. da Tela, 170 — As 14 e 19.10 horas.

**UNIVERSO — Temido e Desejado** — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — Nacional — As 13.50 e 19 hs.

**BRASIL — Hong Kong** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nunca é Tarde — As 13.50 e 18.50 horas.

**PARIS — Temido e Desejado** — Proib. 10 anos — Monstro de Um Mundo Perdido — As 19 horas.

**LUX — Cacique Branco** — Proib. 10 anos — Nascida Ontem — As 19.10 horas.

**ANCHIETA — Cacique Branco** — Proib. 10 anos — A Mascara do Vingador — As 19.10 horas.

**MARACANA — Tres Vagabundos** — UCB. — Filhos do Deserto — As 19 horas.

**CINEMAR — Cacique Branco** — Uma Cigana no Mexico — At. Atlantida, 52x45 — As 19.10 horas.

**GLORIA — Temido e Desejado** — Proib. 10 anos — Tembo o Dominador das Selvas — As 19 horas.

**REX — Hong Kong** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Cigana me Enganou — Esp. Marcha, 453 — As 18.40 hs.

**IRIS — O Último Baluarte** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Idolo do Publico — As 18.50 horas.

**ESTRELA — O Último Baluarte** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nascida Para o Mal — As 18.55 horas.

**JUPITER — Temido e Desejado** — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — As 14 e 19 horas.

**IMPERIAL — Hong Kong** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Marujo Foi na Onda — Nac. As 18.30 horas.

**SAVOY — Um Maluco Entre Brotos** — Tembo o Dominador das Selvas — As 19 horas.

**ODEON — Sala Azul — Canção da Primavera** — Proib. 18 anos — Cevê de Ladrões — As 19 horas.

**BRAZ POLITEAMA** — No palco: **CHANG E SUA COMP.**

**S. PEDRO — Simão e Caelho** — Mesquitinha — Chicote Fatal — As 19 horas.

**S. CAETANO — Simão e Caelho** — Mesquitinha — Anjos Disfarçados — As 19 horas.

**CANDELAERIA — Homens do Deserto** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Venus Moderna — As 18.45 horas.

**COLONIAL — Temido e Desejado** — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — As 19 horas.

**ITAIM — Cacique Branco** — Proib. 10 anos — A Dominadora — As 19.15 horas.

**S. LUIZ — Simão e Caelho** — Mesquitinha — Mares Sangrentos — As 19 horas.

**CARLOS GOMES (Sto. André)** — **Berlim na Bateuada** — Tragica Advertencia — Nacional — As 20 horas.

**RIO — Dentro da Vida** — Paulo Renato, Daisy Lucide, Beatriz Consuelo e Hemílio Froes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**GOIAZ — Dentro da Vida** — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**LEBLON — Dentro da Vida** — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



## O cenarista de "Ben Hur" é o mesmo de "Scaramouche"

Carey Wilson, narrador de "shorts" e autor dos roteiros de "Ben Hur" e "Motim a Bordo", realizou esplêndido trabalho com a novela de Rafael Sabatini — Dados biográficos de um dos mais ativos elementos do cinema americano

A voz sonora e amável de Carey Wilson, que se deixou ouvir durante vários anos através da tela, nas narrações de "shorts" da Metro, escritas e produzidas por ele próprio, é conhecida em todas as partes do mundo. Wilson é também muito conhecido em Hollywood, não apenas como autor e narrador, mas como produtor de muitos destacados filmes. Seu nome é sinônimo de boas películas.

Carey Wilson nasceu em 19 de maio, em Filadélfia, Pensilvânia, filho de Ann Margaret e William Trego Wilson, de origem irlandesa e escocesa, respectivamente. A família se trasladou depois para sua residência em Rutherford, Nova Jersey, onde Carey fez seus estudos. Ainda jovem, entrou em contato com a indústria cinematográfica. Seu primeiro emprego, como ajudante de operador no cinema local, o levou diretamente ao posto de vendedor de filmes da Companhia "Famous Players". Seu dinamismo e atividade foram recompensados e lhe deram

o encargo da distribuição e venda das películas para o setor de Nova York. Mais tarde passou-se para a Fox, como gerente geral de vendas e agente para o estrangeiro, cobrindo as distribuições ao Canadá, Austrália e Oriente.

Retornando aos Estados Unidos, passou a chefe de vendas da First National, mas logo passou-se para a gerência dos estudos Peerless, em Fort Lee, Nova Jersey. Sua primeira história foi "Fruta de paixão", comprada pela então Companhia Metro (que mais tarde integrou-se no grupo Metro-Goldwyn-Meyer), e isso foi o início de uma total mudança na vida de Carey Wilson, que desse momento em diante passou a escrever e logo mais a produzir de filmes. Foi ele o autor dos argumentos para os filmes "Ben-Hur" e "Motim a bordo".

Posteriormente, Wilson dedicou-se, por vários anos, à produção de filmes de curta metragem, campo em que alcançou magníficas vitórias. Wilson colaborou na produção de duas das mais aplaudidas séries de películas que já se fizeram: as da "Família Hardy" e do "Dr. Kildare". Entre as suas principais produções figuram "O destino bate à porta", versão americana de "The Postman Always Rings Twice", (que no cinema italiano vimos como "Obsessão", de Luciano Visconti); "A rua do Delírio Verde", "O Danúbio Vermelho", "Escola da vida" e agora "Scaramouche". Carey possui um título honorário de mestre de artes da Universidade de Colorado, que lhe foi concedido como prova de apreço por haver procurado sempre incluir temas educativos nos filmes da Família Hardy.

Carey Wilson é casado com Carmelita Geraghty, ex-atriz da tela, e vivem em Bel-Air, perto de Hollywood. Tem duas paixões que enchem sua vida: lê praticamente tudo quanto se publica para informação geral, e outra, como se pode adivinhar por sua biografia, é o trabalho.

### SHELLEY WINTERS, A ESTRELA DE TIMIDO E DESEJADO

Shelley Winters é a própria imagem da coqueteria. Lembra, de certa maneira, uma rainha do carnaval de Nova Orleans e, ao mesmo tempo, uma figura do "burlesco" que houvesse descoberto o elixir da juventude eterna e que, por isso, não precisasse tingir os cabelos. Suas pernas parecem nascidas para as meias pretas do "French-Can-Can". Toulousse Lautrec gostaria de conhece-la para pintar a "grande nature", com a sua boca maliciosa e os seus olhos verdes e brejeiros. Pois bem: Shelley Winters está em "Timido e Dejado" — ao lado de Parley Granger, o galã da moda. Esse filme da RKO está em cartaz no Ipiranga.

### MARTA TOREN PARA ESPOSA DE PUCCINI

A atriz sueca Marta Toren chegou à Itália, onde interpretará o papel de Elvira, a esposa de Giacomo Puccini, no filme "Vissi d'arte, vissi d'amore" que Carmine Gallone realizará sobre a vida do compositor de "a Bohème". O papel de Puccini será interpretado por Gabriele Ferzetti. No "cast" encontram-se ainda os nomes de Nadia Gray, Miriam Bru e Paolo Stoppa. Entre os numerosos cantores que atuarão no celuloide destaca-se Beniamino Gigli. O filme será realizado em technicolor. Toren foi convidado Claude Renucci para diretor de fotografia. Trata-se de uma produção italo-franco-norte-americana.

### COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

Ficam convidados os Srs. Acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Boa Vista n. 84 — 7.º andar, às 10 horas do dia 27 de dezembro de 1952, para deliberar sobre reforma do item 2 do art. 22.º dos Estatutos Sociais e sobre pagamento de uma bonificação especial aos Srs. Acionistas.

Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 17 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria:  
Roberto Simonsen Filho,  
Diretor-Presidente.

Guilherme Tell — Gino Cervi e Paul Muller — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Telefona Fatal — Dan Dureya e Marie Anderson — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Guilherme Tell — Gino Cervi e Paul Muller — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

BRAZ — Telefona Fatal — Dan Dureya e Marie Anderson — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

IP-PALACIO — Don Juan — Antonio Villar e Annabela — Desculpe a Poeta — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Guilherme Tell — Gino Cervi — Sempre Cabe Mais Um — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Guilherme Tell — Gino Cervi — Sempre Cabe Mais Um — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

SANTO ANTONIO — Guilherme Tell — Gino Cervi — A Morte Não é o Fim — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO I — No Velho Buenos Aires — Libertad Lamarque — California, Terra da Cobiça — Rep. Campos — Nacional — As 19,15 horas.

S. GERALDO — Testamento de Deus — Joel MacCrea — Quatro Destinos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

RE-APRESENTAÇÃO DE "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS" — Além de ter esgotado a lotação, registre-se o expressivo fato de o público presente à estreia de "A dança através dos povos" ter, demoradamente, aplaudido os filmes durante a projeção. Em virtude de inúmeros pedidos, vai o cine Marrocos re-apresentar, amanhã, às 10 horas, o sensacional desfile das películas do 1.º Festival Mundial de Danças.

Dado o crescente interesse público, os ingressos já foram postos à disposição do público, na bilheteria do Cine Marrocos, a partir das 14 horas. Além dos mesmos filmes do anterior domingo, será apresentado um filme com valores dos nossos países: "Coreografia brasileira", além dos grandes sucessos que são: da Inglaterra: "Danças folclóricas" (3.º prêmio); da Rússia: "Um povo que dança" (1.º prêmio); da Argentina: "Onde morrem as palavras" (laureado na Europa); da Índia: "Khatrak" e "Bharata Natyam" (prêmio Diaghileff); da Inglaterra: a película em technicolor que mostra expoentes do mais famoso elenco do mundo, o belíssimo "A dança dos dois flores".

### PORCELANA REAL S. A.

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(1.ª Convocação)

Pelo presente ficam convidados os senhores Acionistas da Porcelana Real S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, marcada para o próximo dia vinte e seis (26) do corrente, às nove (9) horas, na sede social, sita à rua Libero Badur, 152 — 8.º andar, para deliberar sobre o seguinte:

#### ORDEM DO DIA

I) — efetivação do aumento do capital social autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 11 do corrente;

II) — autorização para a mudança da sede social;

III) — alteração dos Estatutos Sociais, em consequência das deliberações constantes dos itens "I" e "II", supra;

IV) — assuntos de interesse geral.

São Paulo, 16 de dezembro de 1952.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

### COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(Primeira convocação)

Ficam convocados os Srs. Acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 15 horas do dia 29 de dezembro corrente, na sede social, à rua Boa Vista n. 84 — 7.º andar, para deliberar sobre o seguinte:

a) — Proposta de diminuição do capital social e restituição de ações;

b) — Aumento do capital social;

c) — Alteração dos Estatutos Sociais.

Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei e dos Estatutos.

São Paulo, 12 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria — Dr. Roberto Simonsen Filho, Diretor-Presidente.

### INDÚSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Indústria Nacional de Meias S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 27 de dezembro de 1952, às 15 (quinze) horas, em sua sede social à Rua Cipriano Barata n. 1.214 para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria de aumento de Capital, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal.

b) Alteração parcial dos Estatutos Sociais.

c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 18 de dezembro de 1952.

Francisco Barriouso

### COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convocados os senhores acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 29 (vinte e nove) do corrente mês de dezembro, às 15 (quinze) horas, na sede social à Avenida Antonio Cardoso, n. 319, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente modificação do artigo 5.º dos Estatutos.

Santo André, 17 de dezembro de 1952.

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

O Diretor-Presidente — ROBERTO MOREIRA.

Exmo. Sr. Diretor da Recebedoria Federal em São Paulo.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL - PRODUTOS CIRURGICOS, com sede nesta Capital à Avenida do Estado, 5.459, para receber os cofres dessa Repartição a importância de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) relativa ao aumento do seu Capital Social de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) autorizado e aprovado pela nossa Assembleia Geral Extraordinária realizada a 26 de novembro de 1952.

São Paulo, 1 de dezembro de 1952.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil

Produtos Cirurgicos

(a) Hugh Roush Houstoun

Diretor 2.º Vice Presidente

A primeira via está selada com a importância de quatrocentos

## Cia. Johnson & Johnson do Brasil - Produtos Cirurgicos

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada aos 25 de novembro de 1952

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, reuniram-se, em primeira convocação, às 8 (oito) horas, em sua sede social, à Avenida do Estado, 5459, acionistas que representavam mais de 2/3 (dois terços) do Capital Social, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença" com as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940. Tomou a palavra o Diretor Presidente em exercício, sr. William Jordan Williamson Jr. dando por aberta a sessão e convidando os acionistas presentes para que indicassem o acionista que deveria presidir os trabalhos da presente Assembleia de conformidade com o artigo 13 dos Estatutos. A escolha recaiu sobre o acionista sr. Jacintho Severo Gouveia, o qual para secretário convidou a mim H. Dohse. Constituída que foi a mesa, deu-se início aos trabalhos. Declarou, então, o sr. Presidente achar-se legalmente instalada a presente Assembleia a qual tinha sido regularmente convocada por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 8, 9 e 11 do corrente respectivamente, convocação estas no seguinte teor: "CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL - PRODUTOS CIRURGICOS - Assembleia Geral Extraordinária - Na forma do disposto no artigo 98 e seus parágrafos do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os Srs. Acionistas desta Sociedade Anônima para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de novembro de 1952, às 8 (oito) horas da manhã, na sede social à Avenida do Estado, 5459, a fim de deliberar sobre: a) Proposta de aumento do capital social para aplicação de lucros acumulados e reservas, bem como reavaliação do ativo; b) Reforma Estatutária; c) Assuntos de interesse da Companhia. São Paulo, 7 de novembro de 1952. (a) William Jordan Williamson Jr., Diretor Presidente em exercício."

Terminada que foi a leitura dos editais anunciados o sr. Presidente que lá da início aos trabalhos entrando desta forma nos itens "A" e "B" da agenda de convocação. Assim sendo, informou que iria passar a palavra ao acionista Paulo Alvaro de Assumpção o qual, além de acionista e diretor da nossa companhia, é figura de largo prestígio em nossos meios industriais e financeiros. Assim sendo, ninguém melhor indicado para fazer uma exposição esclarecedora sobre o principal assunto da agenda dos trabalhos que é o aumento de Capital pelo aproveitamento de lucros acumulados, reservas e reavaliação do ativo fixo, sendo que os dois últimos itens resultam de uma concessão dada pela lei 1474 de 26 de novembro de 1951. A proposta em si já tinha sido discutida e aprovada pelo Conselho Fiscal. Assim, a palavra concedida ao referido sr., tinha em vista esclarecer aos Srs. Acionistas a parte que houvesse dúvida ou demandasse detalhes. Começou então por afirmar que todos os aumentos de Capital que a Companhia até aqui fizera teve em mira o aproveitamento exclusivo de lucros acumulados; todavia, no presente aumento, era ele composto de duas partes: a de lucros acumulados e reservas, e reavaliação do ativo fixo. Sobre a primeira nada tinha a esclarecer uma vez que era um assunto que as Assembleias precedentes, sempre que convocadas para tal fim, tinham dado o seu apoio ao pensamento da Diretoria. Seria pois sobre o segundo item que iria dar esclarecimentos, Disse, de início, que dadas as conjeturas econômicas do país, o atual Capital não estava condizendo com a realidade presente. Considerando todos os fenômenos econômicos e financeiros verificados no decurso dos últimos anos e que tão fundas repercussões tiveram em todos os setores da vida nacional, chegaram a chamar a atenção dos nossos legisladores e foi considerando estes fenômenos que bem houvessem em promulgar a lei 1474 de 26 de novembro de 1951 permitindo um aumento de capital à base de reavaliação do ativo fixo. E isto por que? Mesmo que tenhamos presente a desvalorização do Cruzeiro, ainda assim os números arrolados na proposta da Diretoria são suficientes como progresso desta empresa. Assim sendo e considerando o programa de expansão da nossa companhia e com o sentido de não estacionar ou mesmo retrogradar, quando tão poderosos fenômenos inflacionam os valores e aumentam as necessidades financeiras de todas as fontes de produção, a Diretoria, após demorados estudos que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal, houve por bem propor o aumento de Capital cuja proposta dentro em pouco entrará em discussão, aumento este que deverá ser de Cr\$ 60.000.000,00 a Cr\$ 140.000.000,00, cifra esta que, ao estabelecer-se um critério de proporcionalidade com o aumento de transações, a rigor representa uma simples atualização do anterior Capital de Cr\$ 60.000.000,00. Os lucros suspensos e reservas e a reavaliação do nosso ativo fixo permitirão que, para a realização desse aumento, sejam distribuídos 80 milhões de cruzeiros aos atuais acionistas a título de bonificação em novas ações. Finalizando a sua exposição apelou aos acionistas no sentido de darem a sua aprovação à proposta da Diretoria que iria ser lida dentro em pouco, a qual contava com a sua aprovação, visto que tal atitude se impunha em atenção ao programa e à expansão da Companhia. Retomando a palavra disse o sr. Presidente da mesa que, antes de colocar a proposta da Diretoria em discussão, oferecia a palavra a quem dela quizesse fazer uso, pois o sr. Dr. Paulo Alvaro de Assumpção se achava à disposição para qualquer esclarecimento que se fizesse necessário. Entretanto, ninguém quis usar dessa prerrogativa. Assim sendo ordenou o sr. Presidente a mim, Secretário, que fizesse a leitura da mencionada proposta a qual, já devidamente informada pelo Conselho Fiscal, tem o seguinte teor: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — Srs. Acionistas: Com o progresso constante das operações sociais e considerando o programa o qual a Companhia se dispõe a executar, como seja, a ampliação da nossa fábrica o que lhe aumentará a

capacidade de produção, visto que, desde há muito, vem a nossa Companhia lutando contra essa anomalia e sendo as suas instalações insuficientes para atender aos pedidos de nossos clientes e considerando certos fatores de ordem fiscal e financeira, houve por bem considerar esta Diretoria o aproveitamento dos lucros existentes em lucros e perdas, bem como concessões feitas pela Lei 1474 de 26 de novembro de 1951, que permite o aproveitamento de reserva e reavaliação do seu ativo fixo dentro dos moldes ali estabelecidos e considerando ainda que o Capital atual não condiz com a realidade presente, é pensamento desta Diretoria propor o aumento do Capital de 60 milhões de Cruzeiros para 140 milhões de Cruzeiros da seguinte forma: a) Cr\$ 29.107.854,90 proveniente de lucros acumulados; b) Cr\$ 7.192.145,10 proveniente da reserva para imposto sobre a renda; c) Reavaliação do Ativo Fixo assim distribuído: Máquinas e Equipamentos Cr\$ 33.700.000,00 - Móveis e Utensílios Cr\$ 760.000,00 - Terrenos Cr\$ 3.290.000,00 - Edifícios Cr\$ 5.950.000,00 num total de Cr\$ 43.700.000,00 os quais somados com os itens "A" e "B" perfazem um total de Cr\$ 80.000.000,00. Esta importância de aumento será distribuída aos acionistas em número de ações proporcional e correspondente aquelas de que são possuidores. Esta Diretoria submete assim à apreciação desta Assembleia a presente proposta, lembrando ainda que, no caso de ser a mesma aprovada é devida proceder à consequente alteração do artigo 5.º dos Estatutos Sociais. São Paulo, 3 de novembro de 1952. (aa) William J. Williamson Jr. - H. R. Houstoun - Paulo Alvaro de Assumpção - J. S. Gouveia - W. O. Leiser Fina a leitura da proposta da Diretoria pediu o sr. Presidente que fosse lido o parecer do Conselho Fiscal que tem o seguinte teor: — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, Membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Johnson & Johnson do Brasil - Produtos Cirurgicos, declaram que a proposta da Diretoria referente ao aumento do Capital de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros) é reatualização de parte proveniente de lucros acumulados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951 e parte com o aproveitamento de reservas e reavaliação do ativo fixo em 31 de outubro de 1952. Assim sendo declaram que a dita providência virá influir de maneira preponderante no programa de expansão indicado pela Diretoria em sua proposta e sentem-se na posição de poder recomendar a sua aprovação pela Assembleia a se reunir aproximadamente em dia a ser ainda indicado. São Paulo, 6 de novembro de 1952. (aa) F. A. Ford - Ronald H. Rogers - Robert Duncan". Fina a leitura dos documentos acima transcritos anunciou o sr. Presidente que iria submetê-los à deliberação e discussão da Assembleia.

bléia para o que passaria a palavra ao acionista que dela quizesse fazer uso, pois entenda, ele Presidente, que assunto de tamanha magnitude, devia, antes de ser aprovado, ser posto em discussão. Assim foi ela submetida à discussão, tendo os acionistas presentes se manifestado e verificado-se ter merecido a atenção de todos. Finalmente, submetida à votação verificou-se ter sido a proposta aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes. Em face da manifestação da Assembleia Geral, declarou o sr. Presidente ter sido aprovado o aumento de Capital de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros) na forma proposta pela Diretoria, ficando, em consequência, alterado o artigo 5.º (quinto) dos Estatutos Sociais, o qual passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º (quinto) — O Capital Social será de Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros) dividido em 1.400.000 (hum milhão e quatrocentos mil) ações comuns integralizadas no valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma. Parágrafo 1.º: As ações revestir-se-ão sempre da forma nominativa. Parágrafo 2.º: As novas ações resultantes deste aumento serão de forma nominativa e intransmissíveis de acordo com o que dispõe a Lei 1474 de 26-11-51. Estavam pois preenchidos os itens "A" e "B" do edital de convocação e foi anunciado pelo sr. Presidente que a entrar no item "C" dos trabalhos e oferecia pois a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Posta a palavra a disposição ninguém dela quis se utilizar. Assim sendo pediu o sr. Presidente fosse indicado o acionista que deveria se incumbir das providências legais e fiscais das deliberações tomadas na referida Assembleia. A escolha recaiu, por unanimidade dos presentes, na pessoa do sr. Paulo Alvaro de Assumpção. Isto feito foi colocada, ainda uma vez, a palavra ao dispor de quem a quizesse e como, a seguir, ninguém se manifestou o sr. Presidente suspendeu a sessão tendo antes se congratulado com os presentes pelas deliberações tomadas e ordenou a lavratura desta Ata, sendo encerrado o "Livro de Presença" às fls. 27 com as assinaturas do sr. Presidente e a minha, tendo a sessão, a esta altura ficado suspensa para a lavratura da presente ata em livro próprio por mim H. Dohse, Secretário. Reaberta a sessão foi a mesma lida, aprovada e vai assinada pelos acionistas presentes. Dela estou tirando duas cópias autênticas, datilografadas e conferidas para os fins legais. São Paulo, 25 de novembro de 1952. Eu, Helmut Dohse, a redigi e assino (aa) Helmut Dohse

Jacinto Severo Gouveia  
Presidente da Mesa  
Paulo Alvaro de Assumpção  
Oscar Bueno  
P. P. Johnson & Johnson  
Turquand Youngs & Co.  
Turquand Youngs & Co.  
Confere com o original  
São Paulo, 25 de novembro de 1952.  
(a) Helmut Dohse, Secretário da Mesa.

#### LISTA NOMINATIVA DOS TITULARES DAS AÇÕES DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

|                                                                                                                                   | NOVAS AÇÕES                              |                                     | Total<br>Novas<br>Ações | Atuais  | Soma total |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------|---------|------------|
|                                                                                                                                   | Proveniente<br>Res. Lucros<br>acumulados | Proveniente<br>Reavaliação<br>Ativo |                         |         |            |
| Johnson & Johnson — New Jersey, Estados Unidos da América do Norte                                                                | 350.748                                  | 422.251                             | 772.999                 | 879.749 | 1.652.748  |
| Andrew Amyx Rohlfing, norte-americano, casado, residente à Rua Utiga, 161 — Chacara Flora — (Santo Amaro), do comércio            | 7.260                                    | 5.740                               | 16.000                  | 12.000  | 28.000     |
| PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO, brasileiro, casado, residente à Avenida do Estado, 5.597, nesta Capital, industrial                    | 3.630                                    | 4.370                               | 8.000                   | 6.000   | 14.000     |
| JACINTHO SEVERO GOUVEIA, brasileiro, viúvo, residente à Rua Ministro Godoy, 691, nesta Capital, do comércio                       | 908                                      | 1.092                               | 2.000                   | 1.500   | 3.500      |
| Oscar Bueno, brasileiro, farmacêutico, casado, residente à Rua Caluhy, 428, nesta Capital                                         | 227                                      | 273                                 | 500                     | 375     | 875        |
| Helmut Otto Christian Henry Dohse, brasileiro naturalizado, viúvo residente à Rua Granja Julieta, 270, nesta Capital, do Comércio | 227                                      | 273                                 | 500                     | 375     | 875        |
| Turquand, Youngs, & Co. — Rua São Bento, 161, nesta capital                                                                       | —                                        | 1                                   | 1                       | 1       | 2          |
|                                                                                                                                   | 363.000                                  | 437.000                             | 800.000                 | 600.000 | 1.400.000  |

São Paulo, 25 de Novembro de 1952

PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO

Diretor-Secretário

15 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conteri e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

#### ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA  
ZYR — 24 RADIO IBITINGA  
E ANCIAR BONS NEGOCIOS  
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA  
(O melhor som da Douradense)  
Freg. 1.110  
IBITINGA — C. F.

4 VIDAS CAMINHAM PARA O DESASTRE!

OS DOIS LADOS DA VIDA

JANIS PAIGE  
BINNIE BARNES  
EDUARDO CHIANELLI  
MASSIMO SERATO

IMP. 10 ANOS  
ACADEMIA

2.ª FASELA

\*BANDIRANTE\* \*MAJESTIC\* \*S. CICILIA\*

\*ODEON\* \*LUX\* \*GLORIA\* \*REX\*

Guilherme Tell — Gino Cervi e Paul Muller — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Telefona Fatal — Dan Dureya e Marie Anderson — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Guilherme Tell — Gino Cervi e Paul Muller — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde às 14 hs.

BRAZ — Telefona Fatal — Dan Dureya e Marie Anderson — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

IP-PALACIO — Don Juan — Antonio Villar e Annabela — Desculpe a Poeta — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Guilherme Tell — Gino Cervi — Sempre Cabe Mais Um — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Guilherme Tell — Gino Cervi — Sempre Cabe Mais Um — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

SANTO ANTONIO — Guilherme Tell — Gino Cervi — A Morte Não é o Fim — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO I — No Velho Buenos Aires — Libertad Lamarque — California, Terra da Cobiça — Rep. Campos — Nacional — As 19,15 horas.

S. GERALDO — Testamento de Deus — Joel MacCrea — Quatro Destinos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

NUNCA HOUVE UM ROMEU COMO CANTINELAS

ROMEU JULIETA

PROGR. LIVRE

SEGUNDA-FEIRA

\*BROADWAY\* \*PIRATININGA\*



# A Câmara convocará o prefeito nomeado para expor a situação financeira do município — (VER NOTICIÁRIO DO PALACETE PRATES)

## Criado um "caso" na Universidade

Impugnadas pela Faculdade as inscrições de candidatos à cadeira de Filosofia — Crise no Conselho Universitário — Histórico da questão — Declarações do prof. Ernesto Leme, magnífico reitor da Universidade de São Paulo

O concurso para provimento da cadeira de Filosofia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, cujas inscrições foram abertas em princípios de 1949, deu origem a um "caso" entre a congregação daquela Faculdade e o Conselho Universitário, ambos em choque devido a controvérsias provocadas pelo referido concurso, culminando, agora, com a retirada do representante da Faculdade de Filosofia do Conselho Universitário.

### COMO SE CONTA A HISTÓRIA

Historiando rapidamente a questão, verificamos que aquele concurso se apresentava diversos candidatos, dos quais apenas um, o prof. João Cruz Costa, possuía diploma de curso superior de Filosofia, bem como doutoramento na mesma disciplina. Os demais careciam dessa habilitação, e um deles era aluno, na ocasião, do 3.º ano do curso colegial. Não estavam, portanto, preenchendo os requisitos legais, que exigiam somente fossem aceitas as inscrições de candidatos detentores de diploma de curso superior de Filosofia. Não satisfeito com a decisão da Faculdade de Filosofia, os candidatos recusados recorreram ao Conselho Universitário, que acolheu os recursos, considerando-os regularmente inscritos.

### SEJA CURIOSO!

O Largo da Liberdade em São Paulo era antigamente o Largo da Forca. Este ficava mais ou menos no local em que se encontra hoje a estatua do padre Diogo Antonio Felijó.

Ao lado esquerdo desse morro, na descida do vale do Anhangabaú, passava o antigo caminho da Ibiapuera, depois "caminho do carro que vai para Santo Amaro".

Esse caminho foi o antepassado da rua do Padre Leão, depois padre Idefonso, e posteriormente da Liberdade.

Terraplanou-se o morro, com o tempo, de que resultou a praça. No local da Forca, já então havia uma capela e essa por sua vez foi transferida para o local onde ainda existe.

Abaixo do Morro da Forca ficava o cemitério, que uns chamavam de Gloria e outros dos afilhos. Em seu centro via-se uma capelinha, que ainda hoje se encontra num beco da rua dos Estudantes. Afirmam os historiadores ser etecetecetia.

Mastodonte era o nome de um animal pré-histórico, maior que o elefante e a este muito semelhante.

Em 1730, os moradores do Cabildo de Montevideo eram obrigados por lei a apresentar, cada um, mensalmente, dois cães mortos. Tratava-se de cães selvagens, que eram abundantes nos campos uruguaus.

As antenas dos insetos têm função tactil, ou, são os órgãos pelos quais esses seres podem sentir os objetos. Afirmam os naturalistas que são também órgãos do sentido do olfato.

A estatua "Vitória de Samotracia" a que faltam a cabeça e os braços, está no Museu de Louvre. Não se sabe com certeza quem foi o seu autor. Data essa magnífica estatua do ano de 305 antes de Jesus Cristo.

Os alimentos diferem grandemente em sua composição. Este é rico em proteínas, aquele em cálcio, um contém vitamina C, o outro não contém e, assim por diante. E' por esta razão que a nossa alimentação deve ser a mais variada possível.

Aqui vão as melhores fontes de cada princípio nutritivo essencial à saúde:

Proteínas: — leite, carne, ovos.

Gorduras: — manteiga, banha, toucinho, óleos.

Hidratos de carbono: — arroz, farinhas, açúcar.

Cálcio: — leite, queijo, verduras.

Ferro: — fígado de boi, ovos, feijão.

Vitamina A: — vegetais verdes e amarelos, ovos, frutas.

Vitamina B: — fígado, feijão, verduras.

Vitamina C: — frutas, verduras, legumes.

## A CARNE NÃO FALTA; MAS...

O problema da carne está restrito atualmente à questão de preços, uma vez que, estando o consumidor disposto a satisfazer as exigências do comércio, o produto existe em abundância, principalmente em face das providências tomadas pela direção do Tenda Único, permitindo o abate e distribuição durante todos os dias úteis até 31 do corrente. O entreposto da rua Guaicurus funcionará excepcionalmente nos dias 22, 23, 24, 26, 29, 30 e 31, fornecendo toda quantidade de carne que for solicitada pelos açougueiros, sem qualquer limite.

Em relação aos preços, não tendo a COAP tomado qualquer providência, a alta verificada se estabilizou e os açougueiros, ao que parece, estão conformados com a situação, que reduziu o movimento em seus estabelecimentos, uma vez que não mais se cogitou de qualquer intenção da classe para protestar contra o aumento posto em vigor pelos atacadistas. Apenas a carne de segunda continua tabelada, porém sem trazer qualquer benefício para o consumidor, pois o produto não é encontrado nos açougues, onde, mediante "cortes especiais" deixa de ser carne popular.



COLARAM GRAU OS ALUNOS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — No Teatro de Cultura Artística, com a presença de autoridades civis e militares, bem como de grande público, realizou-se, ontem, a cerimônia da colação de grau dos alunos da Escola Paulista de Medicina, sendo parafinino o prof. Luis Pereira Barreto Netto, catedrático de Medicina Tropical e Molestias Infectuosas. Foi orador da turma o prof. Antonio Ferreira Cesarino Junior, ilustre mestre de Direito, que ora conclui também o curso de medicina. O clichê aos aspectos desse significativo episódio da vida científica e social de São Paulo, vendo-se à esquerda os novos médicos Antonio F. Cesarino Junior e Aluisio de Barros Oliveira, nosso antigo companheiro de trabalho, quando prestavam o solene juramento; à direita, a turma de 1952 da Escola Paulista de Medicina, e parte da numerosa assistência que lotou o grande auditorio do Teatro de Cultura Artística.

## NOVO SECRETARIO DA SAUDE

Nomeado para o cargo o prof. Luciano Gualberto

Em substituição ao prof. Francisco Antonio Cardoso, que se exonerou do cargo para disputar como simples cidadão as eleições para prefeito da capital, o governador do Estado nomeou o prof. Luciano Gualberto para o posto de secretário da Saúde Pública e da Assistência Social.

O professor Luciano Gualberto é natural de Petropolis e formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em São Paulo, foi assistente dos professores Arnaldo Vieira de Carvalho, Alves de Lima e Afonso Bovero. Foi professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, na cadeira de anatomia cirúrgica e técnica operatoria. Exerceu o cargo de presidente do Colegio Brasileiro de Urologistas. E' professor catedrático de Clínica Urológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foi cirurgião nos hospitais da frente na guerra mundial de 1914-18. Tem a comenda da Ordem do Mérito do Chile, de Valparaíso e de vários governos latino-americanos. Além de grande numero de trabalhos científicos de sua especialidade, o professor Luciano Gualberto dedicou-se à literatura, tendo escrito os seguintes romances: "O Homem que Perdeu a Fé" e "A Sociedade Moderna". Escreveu também os livros de versos: "Gondola Azul", "Torre de Babel" e "Minha Terra e Minha Gente".

## SEGUNDA-FEIRA, O PAGAMENTO DO ABONO

RIO, 19 (News Press) — O pagamento do abono, que acaba de ser aprovado pelo presidente da República, será iniciado segunda-feira proxima.

## Não foi o prefeito que mandou incendiar o Circo "Seyssel"



Novamente ingressará em Juízo o sr. Armando Arruda Pereira. Desta feita, quer o burgomestre nomeado saber, por intermédio da Justiça, quais as entidades de empregados que o acusaram de haver mandado incendiar o Circo Seyssel, catastrophe ocorrida há três dias, nos baixos do Viaduto Santa Ifigênia. Exigirá ainda o sr. Pereira que se estabeleça a precedência das afirmativas feitas nesse sentido por intermédio de um verpetório, que qualifique de "injuriosas, portanto mentirosas e levianas".

**IRRITADO**

Transmitindo a notícia desse seu novo recurso ao judiciário — o segundo, em menos de um mês — mostrava-se o companheiro da Prefeitura, diz o repórter, grandemente irritado.

— "Não sou incendiário, nem mandei incendiar circo nenhum!", afirmava o sr. Armando Arruda Pereira, apopleto.

**A VERSÃO**

A atribuição ao prefeito nomeado da autoria do sinistro que há três dias destruiu as instalações do estabelecimento circense em apreço não fôra incluída por este jornal na relação de causas prováveis do incendio. Acreditamos, como a maioria dos jornais, as hipóteses de um cigarro aceso inadvertidamente atirado à lona do pavilhão por um passageiro do viaduto, ou um curto circuito nas instalações elétricas.

**DEFESA**

Defendendo-se da alívios, exibiu o sr. Arruda ao vespertino certa documentação, demonstrativa de que o Circo Seyssel estava funcionando sob o viaduto a título precário "e que existia compromisso de um dos proprietários para sair no dia 31 do corrente, sendo certo que um dos motivos pelos quais insistia na saída do circo era o perigo de incendio.

O certificado de vistoria, expedido em 12 de janeiro de 1951, afirma que o circo estava em condições de funcionar, "salvo quanto à sua localização, que, além de infringir o artigo 479 do Código de Obras, oferece o grave inconveniente de estar sob o viaduto Santa Ifigênia (cobertura de lona, fácil de ser incendiada)". Esse certificado é expedido a título precário.

litares, bem como de grande público, realizou-se, ontem, a cerimônia da colação de grau dos alunos da Escola Paulista de Medicina, sendo parafinino o prof. Luis Pereira Barreto Netto, catedrático de Medicina Tropical e Molestias Infectuosas. Foi orador da turma o prof. Antonio Ferreira Cesarino Junior, ilustre mestre de Direito, que ora conclui também o curso de medicina. O clichê aos aspectos desse significativo episódio da vida científica e social de São Paulo, vendo-se à esquerda os novos médicos Antonio F. Cesarino Junior e Aluisio de Barros Oliveira, nosso antigo companheiro de trabalho, quando prestavam o solene juramento; à direita, a turma de 1952 da Escola Paulista de Medicina, e parte da numerosa assistência que lotou o grande auditorio do Teatro de Cultura Artística.

## OCORRENCIAS POLICIAIS

### APRESENTOU-SE A POLICIA O CRIMINOSO DE SANTO AMARO

Confessou a autoria do delito de morte e ferimentos graves — Atropelado e morto pela camioneta — Despencou do 8.º andar do edificio — Agrediu a amante a socos e pontapés — Atropelou e fugiu em seguida

Conforme divulgamos, ocorreu na madrugada de segunda-feira ultima barbaro crime numa casa modesta da estrada da Pedreira, no qual uma jovem perdeu a vida brutal e estupidamente, não respeitando o criminoso nem o adiantado estado de gestação da vítima. Cravou-lhe impiedosamente o punhal, prostrando-a no chão, distante quarenta metros do bar onde esteve bofetando o homicida. Ele, repellido por Zilda Romualdo, em suas propostas donjuanescas, agrediu-a a golpes de faca, investindo posteriormente contra a companheira desta, Maria Teresa, ferindo-a também. Em auxílio das moças que estavam sendo brutalmente feridas acorreu Maria Aparecida, irmã de Zilda Romualdo, a qual entrou em luta com o criminoso. Ela foi a maior vítima pois, atingida por um pontapé certo, succumbiu no próprio local da agressão, enquanto o criminoso desaparecia na calçada da noite.

**APRESENTOU-SE A POLICIA**

Ontem, por volta das 10 horas, no plantão da Central de Polícia compareceu um homem dizendo chamar-se Nativo da Costa Silva, com 29 anos de idade, casado, residente no distrito de Santo Amaro. Comparecia espontaneamente perante a autoridade, a fim de confessar-se autor da tragédia. O autor da morte de Maria Aparecida. Confirmou a versão do assalto feito às moças, atribuindo esse gesto ao seu estado de embriaguez. Disse, também, que as moças repeliram a agressão a golpes de pau, tendo ele, na ocasião, feito uso de sua faca, com a qual matou uma e feriu duas outras jovens. O criminoso foi encaminhado ao plantão da Delegacia de Segurança Penal.

### ACONTECE CADA UMA...

**ROMA, 19 (U.P.) — O ex-rei Faruk, do Egipto, e a rainha Nariman não compareceram a um baile de gala que a sociedade lhes ofereceu nesta capital, ontem à noite. Ao que se informa, a ausência do casal real se deve a razões políticas.**

Dado o imprevisto, o lugar de honra coube ao astro de Hollywood George Raft, que se encontra em Roma trabalhando numa película.

Duzentos e cinquenta convivas, em traje de rigor estiveram na festa realizada no Hotel Excelsior e que havia sido organizada por uma agência de viagens italiana de propriedade de um amigo íntimo de Faruk. O baile foi em benefício do Fundo de Natal para orfãos.

## ABRANDADO O RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE EM SANTOS, SÃO VICENTE E ESTANCIA DO GUARUJA'

O Departamento de Águas e Energia Elétrica baixou ontem o seguinte ato, que tomou o n. 17, referente ao racionamento da electricidade nos municípios de Santos, São Vicente e Estância Balnearia do Guarujá:

"O Departamento de Águas e Energia Elétrica, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 2.º inciso XIV, combinado com o art. 16 parágrafo 1.º da Lei Estadual n. 1350, de 12 de dezembro de 1951 e art. 5.º, inciso II, do Decreto Federal n. 10.563 de 2-10-1945, e considerando que os sistemas de The City of Santos Improvement Company Limited e Estância Balnearia do Guarujá são em grande parte abastecidos pela energia da São Paulo Light and Power Company, Limited; que, pelo Ato n.º 14, de 29 de novembro p. passado, foram estendidas à região suprida por esses sistemas as medidas restritivas constantes do Ato n.º 13, de 8 do mesmo mês.

**RESOLVE**, "ad referendum" do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica estender aos municípios de Santos, São Vicente e Estância Balnearia do Guarujá, a partir de 13 do corrente e até 6 de janeiro proximo, as medidas constantes do Ato n.º 16, de 13 de corrente, de abrandamento do racionamento instituído pelo Ato n.º 14, de 29-11-1952.

**DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA**, nos 18 de dezembro de 1952. (a) OTAVIO FERREZ DE SAMPAIO, — Diretor geral".